

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Índice

1. Introdução	7
2. Respostas Sociais	9
3. Departamentos.....	12
4. Eixos de Intervenção.....	14
5. Resultados dos Planos de Ação por respostas Sociais	16
5.1 Intervenção Precoce.....	16
5.2 Socioeducativo – Escola de Educação Especial.....	24
5.3 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – QNSR	37
5.4 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – Aristides Graça	56
5.5 Estruturas Residenciais.....	72
5.5.1 Residência de Autonomização para a Inclusão- casa João Manuel	81
5.5.2 Residência de Autonomização para a Inclusão - Santarém	85
5.5.3 Lar Residencial das Olaias.....	89
5.5.4 Lar Residencial Casa João Manuel	93
5.5.5 Lar Residencial da Bica e Bela Vista	97
5.5 Formação e Emprego.....	101
6. Resultados dos Planos de Ação por Departamentos	111
6.1. Projetos	111
6.2 Terapias e Reabilitação	114
6.3 CATEL.....	117
7. Centro de Recursos para a Inclusão -CRI	120
8. Parcerias e protocolos Formais e Informais.....	124
9. Considerações finais	132
10. Recursos Humanos	125
11. Desempenho Económico e Financeiro	129



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Gráfico 27 - Caracterização dos clientes do CACI AG por faixa etária e sexo.	56
Gráfico 28 - Caracterização dos clientes do CACI AG por nacionalidade.....	57
Gráfico 29 - Distribuição dos clientes do CACI AG por área geográfica.....	58
Gráfico 30 - Caracterização dos clientes do CACI AG por tipo de deficiência.....	58
Gráfico 31 - Caracterização dos clientes do CACI AG por nível de deficiência intelectual.	59
Gráfico 32 - Distribuição dos clientes do CACI AG por atividades.	60
Gráfico 33 - Tempo de permanência dos clientes do CACI AG na valência.	61
Gráfico 34 - Autonomia dos clientes do CACI AG nas atividades de vida diária.....	62
Gráfico 35 - Situação residencial dos clientes do CACI AG.	63
Gráfico 36 - Tipologia familiar dos clientes do CACI AG.	63
Gráfico 37 - Composição do agregado familiar dos clientes do CACI AG.	64
Gráfico 38 - Caracterização dos clientes das ER por faixa etária e sexo.....	72
Gráfico 39 - Caracterização dos clientes das ER por nacionalidade.	73
Gráfico 40 - Distribuição dos clientes das ER por área geográfica.....	74
Gráfico 41 - Caracterização dos clientes das ER por tipo de deficiência.	75
Gráfico 42 - Caracterização dos clientes das ER por nível de deficiência intelectual.	76
Gráfico 43 - Autonomia dos clientes das ER nas atividades de vida diária.....	77
Gráfico 44 - Periodicidades das idas ao domicílio familiar dos clientes das ER.....	78
Gráfico 45 - Situação de responsabilidade legal dos clientes das ER.	79
Gráfico 46 - Contacto dos clientes das ER com familiares e/ou pessoas de referência.	80
Gráfico 47 - Caracterização dos clientes da FE por faixa etária e sexo.....	101
Gráfico 48 - Caracterização dos clientes da FE por nacionalidade.	102
Gráfico 49 - Distribuição dos clientes da FE por área geográfica.	103
Gráfico 50 - Caracterização dos clientes da FE por nível de deficiência intelectual.....	103
Gráfico 51 - Situação residencial dos clientes da FE.....	104
Gráfico 52 - Tipologia familiar dos clientes da FE.	105
Gráfico 53 - Composição do agregado familiar dos clientes da FE.....	106



[Handwritten signatures and initials]

1. Introdução

“Enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar...” Jorge Palma

O presente relatório oferece uma visão abrangente sobre o desempenho das atividades e a evolução económico-financeira ao longo do ano de 2025.

Este documento resulta da compilação dos relatórios finais de cada resposta social e departamentos, espelhando a monitorização dos resultados das atividades, de forma qualitativa e quantitativa. A sua elaboração permite-nos analisar o trabalho desenvolvido, compreender o impacto das ações realizadas, e identificar áreas de melhoria contínua.

Ao longo do ano 2025, a APPACDM manteve-se fiel à sua Missão, Políticas e Valores, que orientam diariamente a nossa intervenção e definem o modo como atuamos junto das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias. Estes princípios constituem o alicerce da nossa ação e permitem-nos avaliar, de forma contínua, se estamos a caminhar no sentido da nossa Visão, ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva e na defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência Intelectual (PCDI).

Através da aplicação sistemática do ciclo PDCA, procurámos monitorizar resultados, identificar oportunidades de melhoria, e ajustar práticas, garantindo que cada resposta social evoluiu de forma consistente e alinhada com as necessidades reais das pessoas que apoiamos. Os resultados alcançados ao longo do ano oferecem-nos indicadores sobre o impacto do nosso trabalho e sobre a forma como nos posicionamos nos diferentes domínios da intervenção.

Em 2025, a instituição evidenciou um conjunto de ações, destacando-se:

- A comemoração do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual, reforçando a sensibilização e o reconhecimento público desta causa.
- O elevado número de solicitações externas dirigidas ao CATEL, evidenciando o crescente reconhecimento do trabalho desenvolvido pela instituição e o reforço da sua presença na comunidade.
- A continuação e o desenvolvimento da Rádio Nós, promovendo a participação ativa dos nossos clientes e a divulgação das suas experiências.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

2. Respostas Sociais



CRI-Centro de Recursos para a Inclusão

De acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018, o CRI é um serviço especializado existente na comunidade, acreditado pelo Ministério da Educação, que apoia e intensifica a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Apoiamos 5 agrupamentos de escola com 9 técnicos de diversas áreas.

Intervenção Precoce

Destina-se a crianças e famílias, dos 0 aos 6 anos, que apresentem deficiência ou risco de atraso grave de desenvolvimento, residentes no Concelho de Santarém.

Escola de Educação Especial- A Joaninha

Tem como objetivo assegurar a escolarização de crianças e jovens, entre os 6 e os 18 anos, encaminhados nos termos da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro. Estes alunos, abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, apresentam condições



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signature and stamp in the top right corner.

Em 2025, as Respostas Sociais da APPACDM continuaram a assegurar um conjunto de serviços essenciais que garantem o acompanhamento, a inclusão e o bem-estar dos clientes. O trabalho desenvolvido ao longo do ano refletiu o compromisso da instituição em oferecer intervenções consistentes, ajustadas às necessidades individuais e alinhadas com as orientações técnicas e legais em vigor.

Os resultados que iremos apresentar traduzem o desempenho das diferentes respostas sociais, evidenciando a diversidade de atividades realizadas, os níveis de participação e as melhorias verificadas. Mais do que números, estes dados permitem avaliar a eficácia das práticas implementadas e identificar áreas de melhoria contínua.

Com equipas multidisciplinares dedicadas e uma atuação centrada na pessoa, a APPACDM manteve o foco na qualidade dos serviços prestados, na articulação com as famílias e na promoção de contextos seguros e inclusivos. A análise dos resultados de 2025 permite reforçar o impacto positivo das respostas sociais e orientar o planeamento estratégico para os desafios dos próximos anos.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

acompanhando de perto oportunidades de financiamento, programas nacionais e europeus, e iniciativas que permitem reforçar a qualidade das respostas da instituição.

Com uma visão aberta e criativa, a equipa dedicou-se à conceção e candidatura de projetos que promovem inclusão, autonomia e participação social, procurando sempre alinhar cada proposta com as necessidades reais dos clientes.

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

Eixo 4) Comunidade

4.1-Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.

Eixo 5) Inovação e Imagem

5.1 -Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

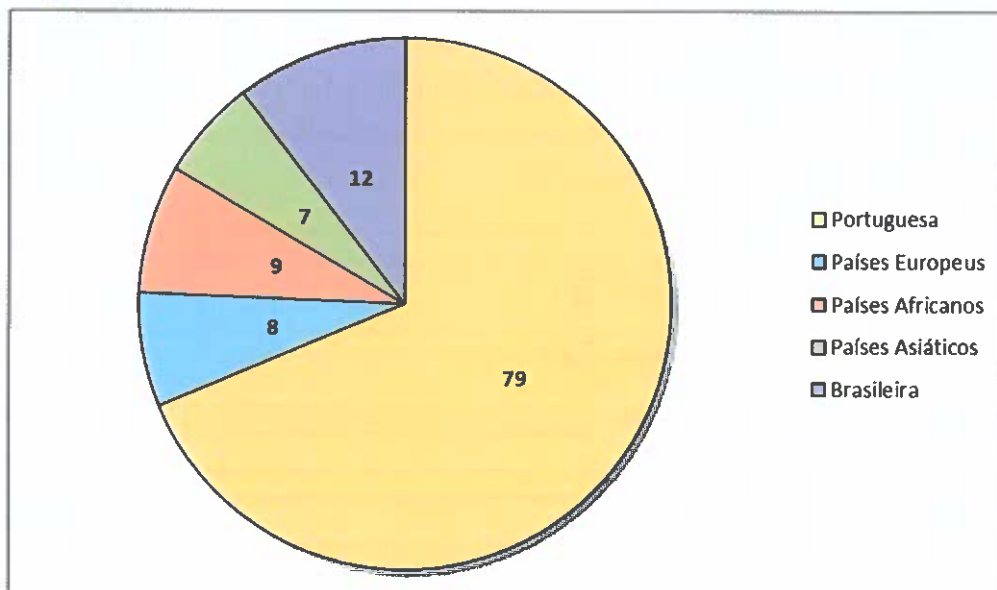


Gráfico 2 - Caracterização dos clientes da Intervenção Precoce por nacionalidade.

A análise da área geográfica dos clientes permite identificar a distribuição territorial e compreender a proximidade das famílias em relação à instituição.

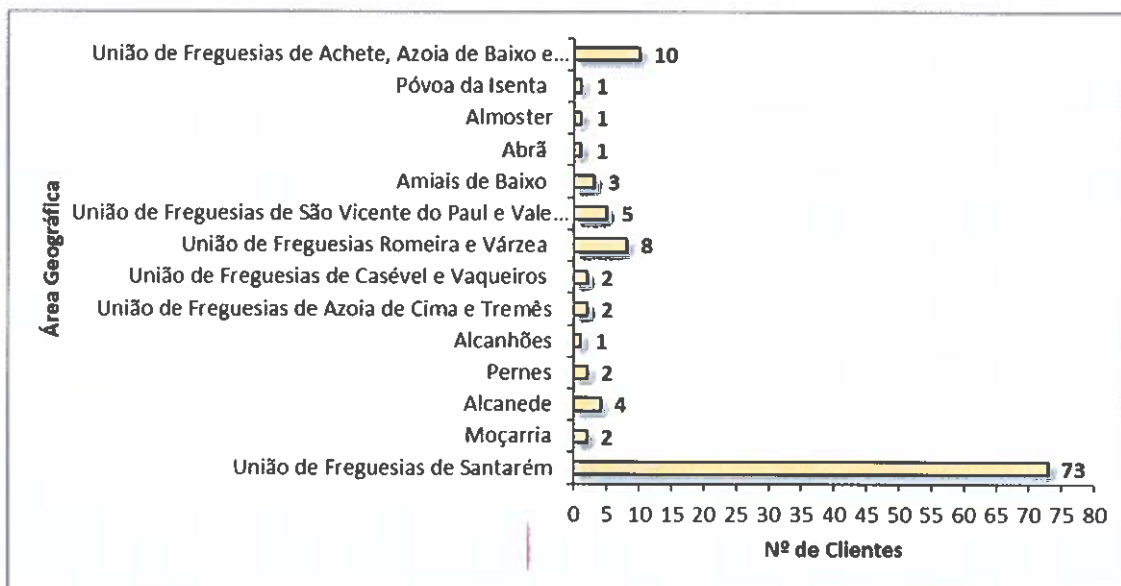


Gráfico 3 - Distribuição dos clientes da Intervenção Precoce por área geográfica.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

A distribuição dos recursos humanos por categoria profissional e regime de trabalho permite compreender a composição da equipa e a forma como os diferentes serviços são assegurados ao longo do ano.

Identificação	Categoria	Tempo em IP
Elsa Carlota Coelho	Terapeuta Ocupacional	17h30m
Cátia Soares	Psicóloga	28h
Gabriela Monteiro	Assistente Social	17h30m
Raquel Dias	Terapeuta de Fala	17h30m
Mário Siqueira	Fisioterapeuta	5h
Adelaide Martins	Enfermeira	3h
Ângela Isac	Higienista Oral	1h
Esmeralda Silva	Doc. Ed. Especial	(22 horas letivas + 13 horas não letivas) 35h
Ana Piedade	Doc. Ed. Especial	(22 horas letivas + 13 horas não letivas) 35h

O Plano da Intervenção Precoce desenvolvido ao longo de 2025 foi orientado para a promoção do desenvolvimento infantil, o reforço das competências parentais, a qualificação das equipas e o fortalecimento das redes de parceria. Cada objetivo operacional foi acompanhado por indicadores, metas e ações específicas, permitindo uma monitorização contínua da eficácia das práticas implementadas.

Os resultados apresentados refletem o trabalho articulado, a participação ativa das famílias e a colaboração com os diversos agentes educativos e comunitários. A análise dos dados permite avaliar o grau de concretização das metas definidas, identificar áreas de melhoria e consolidar práticas que demonstraram impacto positivo no desenvolvimento das crianças e no apoio às suas famílias.

O Resultado na tabela que se segue sintetiza o desempenho alcançado em cada eixo de intervenção, evidenciando o compromisso da equipa com a qualidade, a proximidade e a melhoria contínua dos serviços prestados no âmbito da Intervenção Precoce.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Facultar informação pertinente às famílias respondendo às suas preocupações acerca do desenvolvimento da criança (gestão de expectativas)	Nº de contactos estabelecidos com a família	Acima de 60%	80.8%	Folha síntese de registo de Visita ou Folha síntese de registo de Reunião ou Registo de Contactos	Contactos com famílias através de reuniões presenciais e/ou online para efeitos de capacitação		
Dar continuidade aos grupos de partilha para pais com crianças apoiadas pela Intervenção Precoce	Nº de participantes no Grupo de Whatsapp	Que estejam presentes 50% das famílias apoiadas pelo SNIPI	Objetivo não operacionalizado, Grupo desativado	Grupo de Whatsapp	Divulgar informações pertinentes à família, permitir a colocação de questões/dúvidas, partilha de testemunhos e divulgação de ações de formação com relevância no tema (atendendo às preocupações/ Necessidades das famílias)		
Realizar reuniões mensais com as Famílias para avaliação dos objetivos e estratégias propostos, promovendo práticas de sucesso e eficácia	Nº de reuniões realizadas mensalmente com as famílias	Pelo menos 50%	90,43%	Folha síntese de registo de Reunião	Análise conjunta com a família dos objetivos estabelecidos no PIIP, através de reunião		

Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa							Recursos
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Realizar reuniões mensais com a Equipa Local de Intervenção Rio Maior-Santarém	Nº anual de reuniões	Participação de 30% dos Técnicos da ELI Presença de 40% dos técnicos da ELI	Estão calendarizadas a realização de 11 reuniões – foram realizadas 10 reuniões no total = 90,90%	Atas de Reunião com registo de presenças	Reunir na última terça-feira de cada mês, à exceção do mês de Agosto.		
Realizar convívios entre os Técnicos da ELI	Nº de encontros/convívios	Participação de pelo menos 50% dos colaboradores da ELI	62%		Realizar almoço de Natal e/ou final de ano, quer da ELI quer da Equipa restrita (Santarém).		
Realizar reuniões semanais com a Equipa de IPI de Santarém	Nº anual de reuniões	Presença de pelo menos 5 dos Técnicos.	Realizadas 34 Reuniões de Equipa, onde estiveram presentes todos os Técnicos.	Atas de Reunião com registo de presenças	Atualização de novas referências, crianças avaliadas/saídas/transferidas/alta, discussão de casos, partilha de saberes entre Técnicas e de testemunhos de sucesso prático		

3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores	Recursos
--	----------



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

prática		relativamente à satisfação face à intervenção da Equipa						
---------	--	--	--	--	--	--	--	--



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

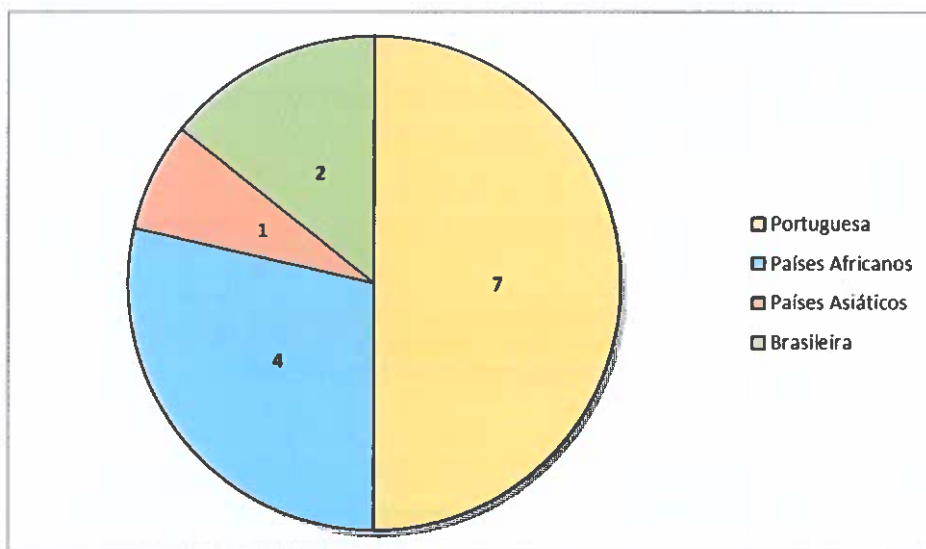
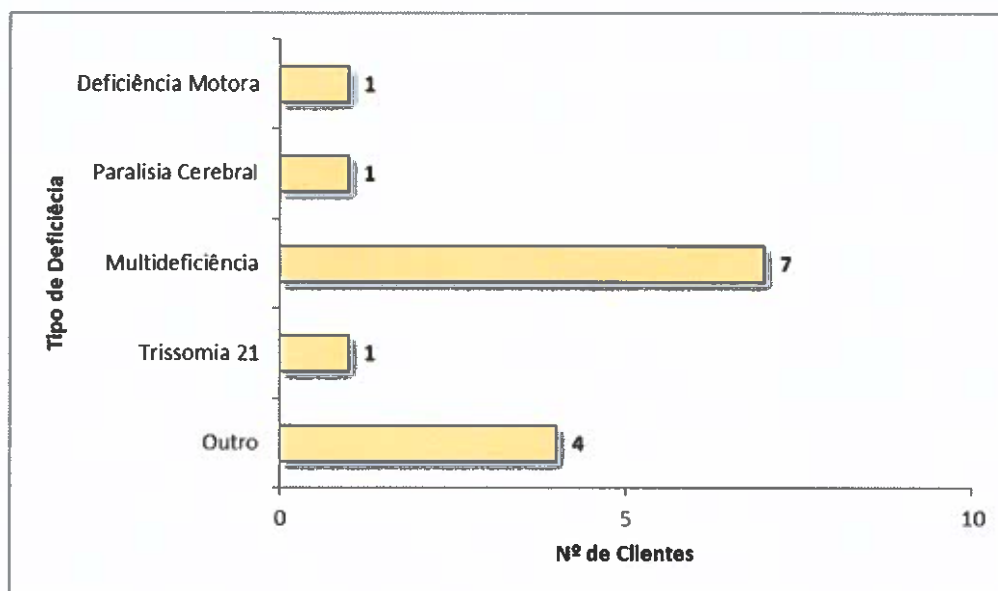


Gráfico 7 - Caracterização dos clientes do Socioeducativo por nacionalidade.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

A caracterização dos clientes por tipo de deficiência permite identificar as necessidades específicas da população atendida e compreender a diversidade de perfis existentes na



instituição.

Gráfico 9 - Caracterização dos clientes do Socioeducativo por tipo de deficiência.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signature]

A avaliação da autonomia dos clientes nas Atividades da Vida Diária permite identificar o grau de independência em tarefas essenciais como alimentação, mobilidade, higiene pessoal, vestir, continência e utilização da casa de banho. Esta informação é fundamental para ajustar o apoio prestado, planear intervenções individualizadas e garantir que os recursos humanos e materiais respondem adequadamente às necessidades funcionais de cada cliente.

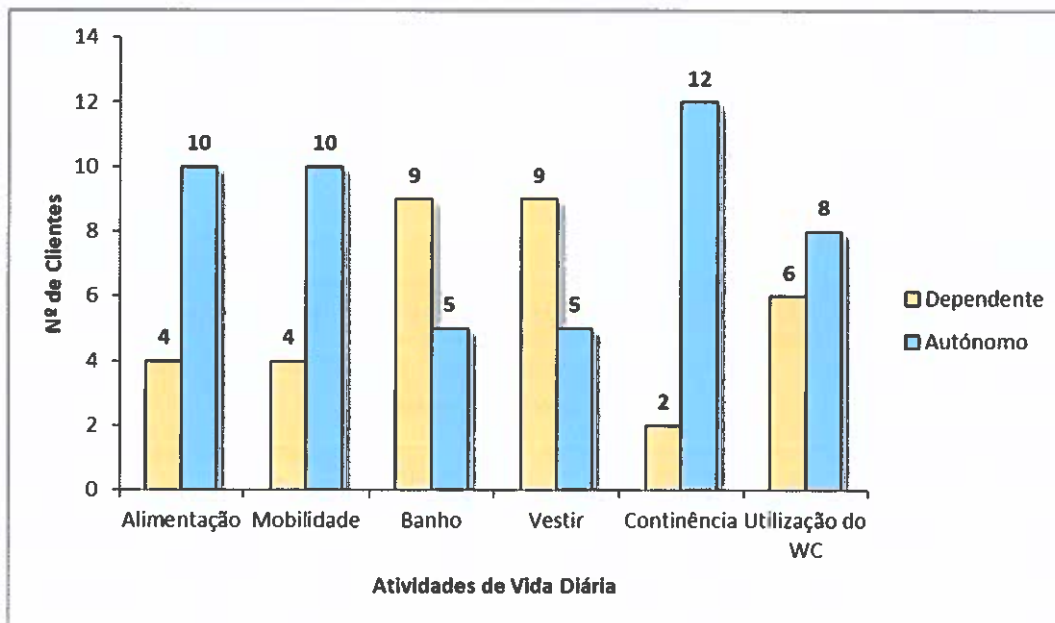


Gráfico 11 - Autonomia dos clientes do Socioeducativo nas atividades de vida diária.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

A estrutura das famílias dos utentes permite compreender o contexto de origem e a dinâmica familiar predominante.

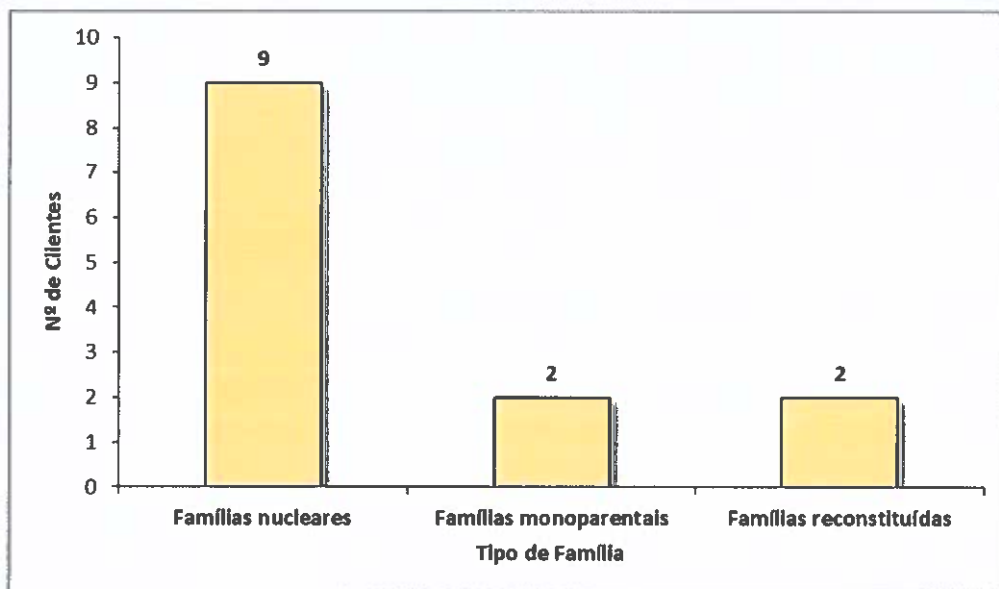


Gráfico 13 - Tipologia familiar dos clientes do Socioeducativo.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

O Relatório de Atividades da APPACDM referente à Valência Socioeducativa, para 2025, evidencia o trabalho desenvolvido e enaltece o compromisso, bem como o empenho de todos nas atividades realizadas na valência.

Acolhemos uma nova docente que veio reforçar o espírito de equipa, contribuindo com novas ideias, aspeto que ajudou nas práticas pedagógicas e na diversificação de experiências que proporcionámos aos nossos alunos.

Durante o ano de 2025, integrámos 4 novos alunos. Em janeiro, de 2026, entrou um novo aluno.

As atividades realizadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da APPACDM de Santarém, indo ao encontro das necessidades da população que abrange.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 - Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover a socialização, o bem-estar físico e a aquisição de competências e aprendizagens escolares, sociais e funcionais (atendendo às adaptações curriculares significativas descritas no Programa Educativo Individual).	Taxa de concretização do Programa Educativo Individual.	Garantir, no mínimo, 70% de execução, das Medidas Seletivas e das Medidas Adicionais previstas nos PEI.	75%	PEI Registos diários.	Executar as atividades previstas no Programa Educativo Individual, operacionalizando as adaptações curriculares significativas. Desenvolver atividades de socialização.	Equipa da Valência	2610€
Promover a melhoria da condição física dos clientes.	Taxa de participação dos alunos propostos para a atividade.	Taxa de participação na atividade superior a 75%.	100% 84 caminhadas	Registos diários.	Realizar, no mínimo, 75 caminhadas no exterior da APPACDM, ao longo do ano.	Equipa da Valência	
Promover a melhoria da condição física e psíquica dos clientes através dos apoios terapêuticos.	Taxa de participação dos alunos propostos para as terapias.	Taxa de participação na atividade superior a 75%.	Fisio – 89% Hidro – 87% Hipo – 64% Boccia – 77% 79%	Registos e evidências dos terapeutas.	Realizar as sessões terapêuticas definidas nos horários semanais.	Terapeutas	
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Envolver os colaboradores na vida institucional	Número de eventos em que os colaboradores participam	Garantir, no mínimo, 50% de participação relativamente aos eventos promovidos e realizados pela APPACDM de Santarém	100%	Presenças e fichas de inscrição	Informar e envolver os colaboradores nos eventos a realizar na APPACDM de Santarém. Participar efetivamente nos eventos realizados	Equipa da Valência	
3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover e aperfeiçoar as competências técnicas, sociais e afetivas dos colaboradores, contribuindo para a reflexão, aperfeiçoamento e melhoria do desempenho profissional e ajuste nas relações interpessoais dentro da valência e dentro da APPACDM	Número de horas de formação, por colaborador	Garantir, no mínimo, a conclusão de 35 horas anuais de formação, por colaborador	33%	Fichas de inscrição e certificados de formação	Participar em 35 horas anuais de Ações de Formação		A definir consoante a natureza da formação e entidade formativa
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Dar a conhecer à comunidade o trabalho da Valência Educativa.	Número de visitas recebidas pelo Centro Socioeducativo.	Garantir, no mínimo, a visita de uma instituição.	100%	Registos diários	Promover "Dia Aberto" a instituições de cariz educativo, social ou político (escolas, escolas do ensino superior, IPSS's, autarquias, freguesias)	Equipa da Valência.	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€



[Handwritten signatures]

5.3 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – QNSR

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)- QNSR apresenta uma população-alvo que pode ser organizada em diferentes categorias, conforme ilustrado nos gráficos seguintes.

A caracterização dos clientes por idade permite identificar a distribuição etária e compreender as necessidades específicas associadas a cada faixa etária. Esta informação é essencial para planejar atividades adequadas e garantir que a intervenção acompanha as diferentes fases do ciclo de vida dos clientes.

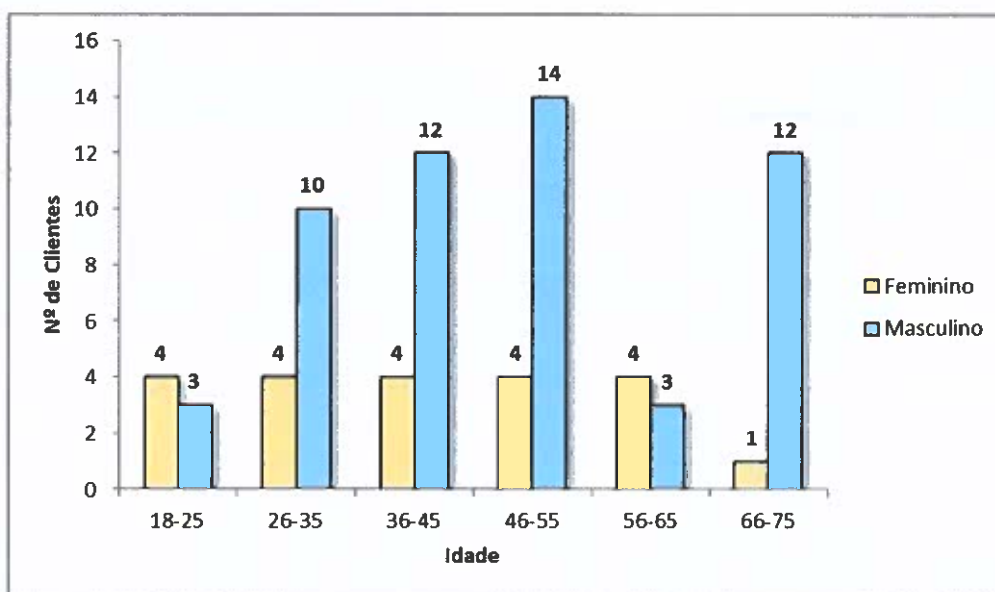


Gráfico 15 - Caracterização dos clientes do CACI QNSR por faixa etária e sexo.

A análise da nacionalidade dos clientes permite identificar a diversidade cultural na instituição e compreender as características sociais dos clientes atendidos. Estes dados são importantes para ajustar práticas de comunicação, e garantir que as respostas prestadas respeitam as especificidades culturais de cada cliente.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

A caracterização dos clientes por tipo de deficiência permite identificar as necessidades específicas da população atendida e compreender a diversidade de perfis existentes na instituição.

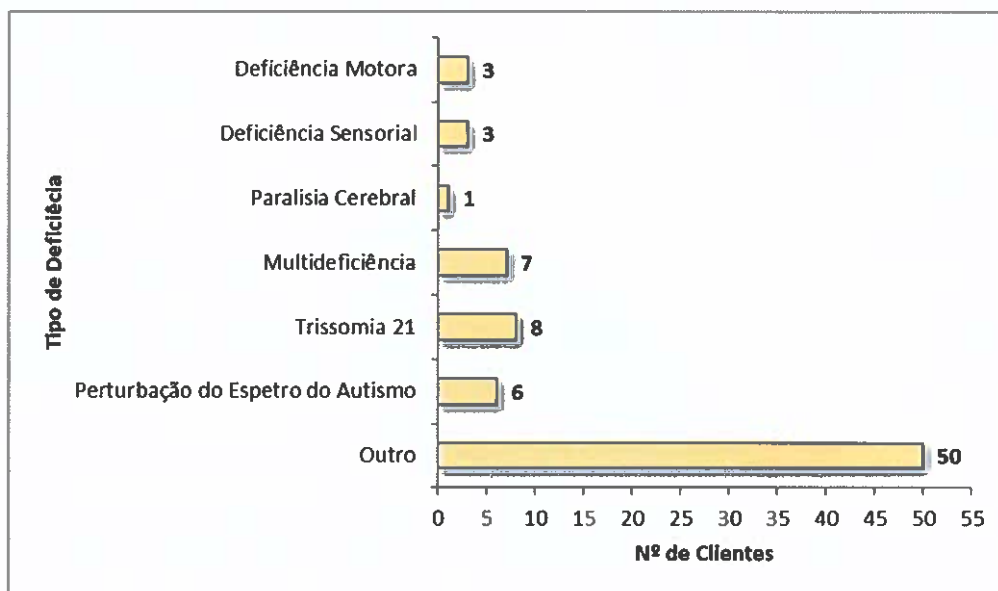


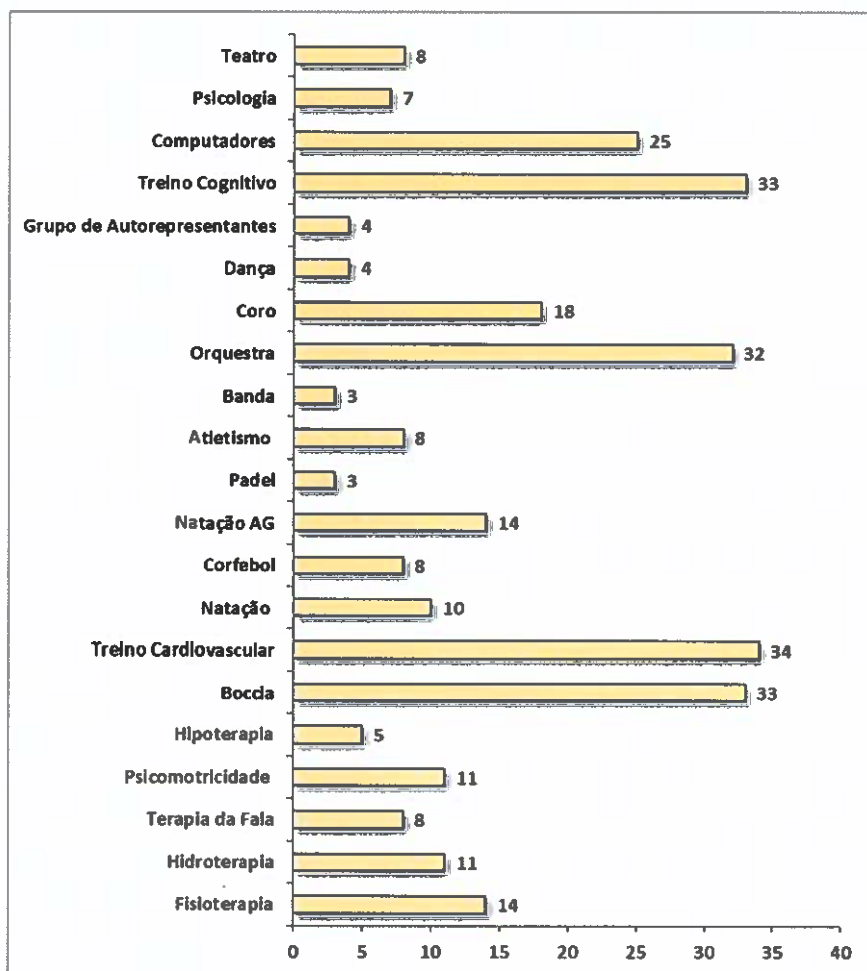
Gráfico 18 - Caracterização dos clientes do CACI QNSR por tipo de deficiência.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signature and initials

A análise da distribuição dos clientes pelas atividades é essencial para avaliar a adequação das respostas oferecidas, identificar áreas de maior interesse e ajustar o planeamento das



atividades de acordo com as necessidades e motivações dos utentes.

Gráfico 20 - Distribuição dos clientes do CACI QNSR por atividades.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A análise da permanência dos clientes na instituição, tanto nos CACI como nas Estruturas Residenciais, evidencia os padrões de frequência e continuidade do acompanhamento ao longo do ano.

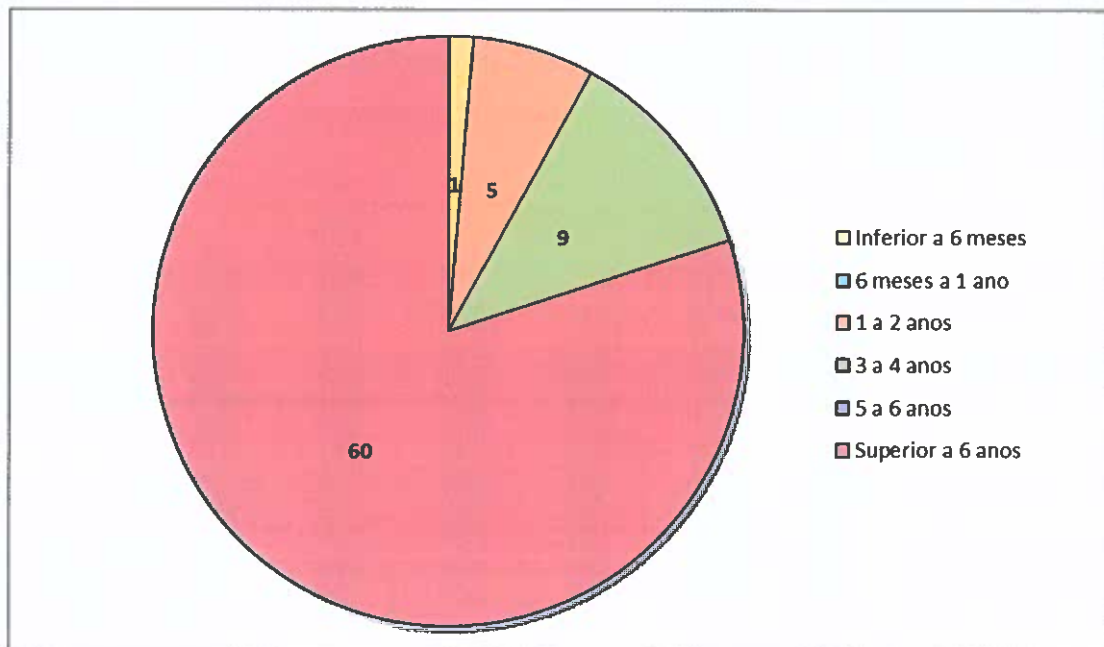


Gráfico 22 - Tempo de permanência dos clientes do CACI QNSR nesta valência.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Paula
[Signature]
[Signature]
[Signature]

A informação alusiva à situação residencial dos clientes é importante para distinguir os clientes que residem no domicílio familiar daqueles que se encontram em respostas residenciais.

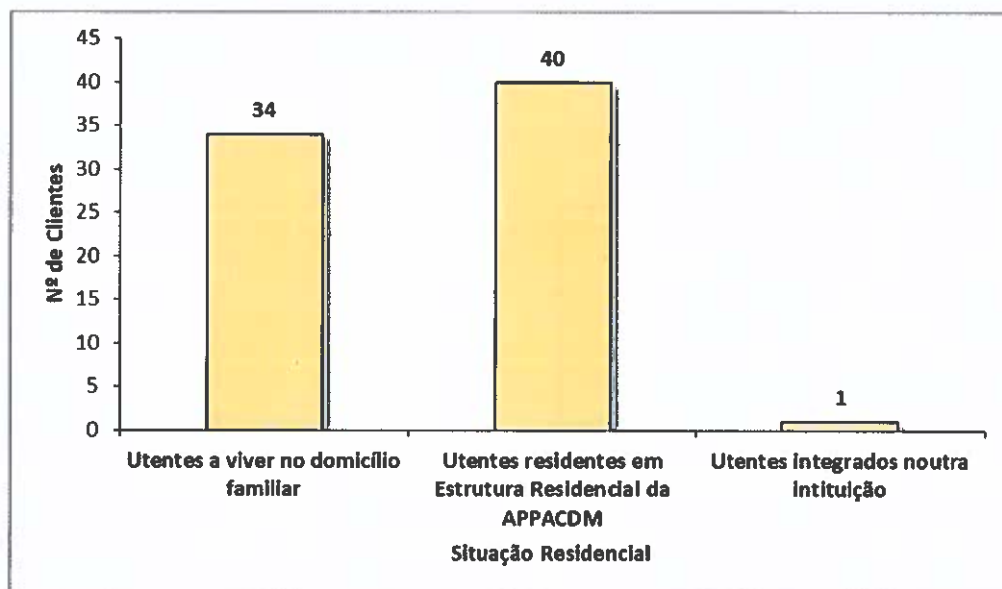


Gráfico 24 - Situação residencial dos clientes do CACI QNSR.

A estrutura das famílias dos utentes permite compreender o contexto de origem e a dinâmica familiar predominante.

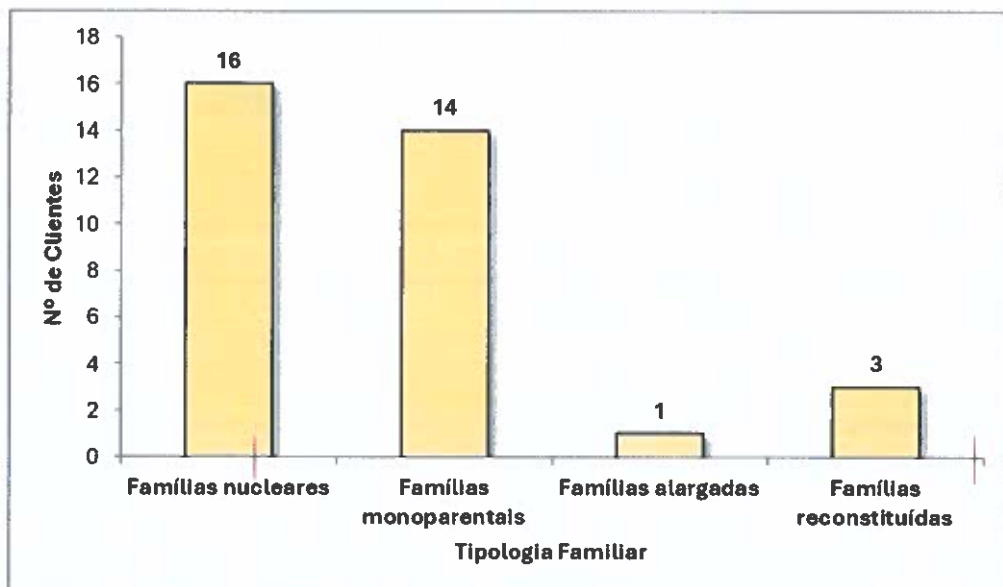


Gráfico 25 - Tipologia familiar dos clientes do CACI QNSR.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

O trabalho desenvolvido pelo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)- QNSR ao longo do ano refletiu um compromisso contínuo com a promoção da autonomia, da participação ativa e da inclusão social dos clientes que o frequentam. A intervenção, organizada nos cinco eixos fundamentais, Cliente, Família, Colaboradores, Comunidade e Inovação/Imagem, permitiu uma abordagem integrada.

No Eixo Cliente, o foco centrou-se na otimização das competências individuais, na participação ativa nas atividades e na promoção da autodeterminação. Foram monitorizados os Planos Individuais de Inclusão (PII), avaliada a satisfação dos clientes e reforçadas oportunidades de participação em ações internas e externas, incluindo iniciativas de socialização e experiências em contexto laboral.

O Eixo Família procurou fortalecer a proximidade e o envolvimento das famílias na vida da instituição, promovendo a sua participação no PII, em convívios, reuniões e ações comunitárias, bem como garantindo apoio adicional às famílias com maiores dificuldades de deslocação.

No Eixo Colaboradores, privilegiou-se a motivação, a comunicação interna e o desenvolvimento profissional. Foram promovidas ações de formação, momentos de partilha e reuniões regulares, reforçando o espírito de equipa e a qualidade das práticas.

O Eixo Comunidade visou consolidar parcerias e ampliar a presença do CACI no território, através de ações conjuntas, participação em eventos e contactos regulares com entidades locais, fortalecendo a rede de apoio e colaboração.

Por fim, o Eixo Inovação e Imagem procurou reforçar a visibilidade da APPACDM e do CACI na comunidade, através de publicações, participação em iniciativas externas e ações de sensibilização que contribuíram para o reconhecimento da missão institucional.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

	instituições		autorepresentante™				Transp 2 saída gasóleo (parte incerta depend locais c reunião PNAR)
1.2 Promover a inclusão social dos clientes							Recursos
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Aumentar o número de integrações em meio laboral	-Nº de ações informativas	≥5	- Não foram realizadas ações informativas	-Registos de avaliação dos perfis -Relatórios de avaliação	- Realizar reuniões de sensibilização/informação a clientes e famílias sobre a possibilidade de integração atividades laborais fora da instituição - Realizar ações de sensibilização a potenciais empresas inclusivas	Equipa Técnica CACI	Materi divulga folheto
	-Nº de reuniões com pais	≥3	100% - 1 Reunião e contactos telefónicos			Direção	Transp Várias a empr
	-Nº de reuniões com empresas	≥3	Não foram realizadas reuniões com empresas, mas foram realizados vários contactos telefónicos	-Folhetos CACI -Registos de reuniões -Registo telefónicos - Registos de autorização dos EE		Pessoa de inclusão	
	-Nº de protocolos	≥2	100% (4 protocolos)	- Fotos			



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

			da instituição	atividades	- Participação em eventos da comunidade em geral (em função dos interesses pessoais e benefícios para os clientes)		
Eixo de Intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver as famílias no PII e na vida da instituição	-Taxa de envolvimento das famílias na elaboração dos PII (clientes que não estão em residência)	≥30%	30% Presencial e telefonicamente	- PII -Atas de reuniões - Fotos - Convites	- Contatar ou reunir com as famílias na elaboração dos PII - Convidar as famílias a participarem em ações na comunidade onde o CACI esteja representado (ex. festa de natal /outras atividades a nível institucional; - Criar momentos de convívio em que haja envolvimento das famílias em actividades e eventos do CACI	Equipa CACI NSR	Materi Desgas
	-Numero de famílias que participaram nas atividades em ações da comunidade	≥25 Famílias	-100% Festas são José Venda de pirilampus			Colaboradores de outras valências	Génerc Alimen para momen convivi
	-Nº de convívios promovidos para as famílias	≥2 Convívios	-100% Festa de Natal Venda de Natal				Transp seman
Envolver as famílias que tem dificuldade de acesso (deslocação) a	-Nº de famílias que participaram ativamente nas ações	≥3 Famílias	- 100% Aniversário da instituição				



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

promovendo o espírito de equipa	- Nº de acções em que os colaboradores de sala se envolveram activamente - Nº de acções em que houve participação efectiva dos colaboradores em atividades conjuntas de CACI	- 2 acções - ≥1 participação ativa no desenvolvimento de uma atividade, por colaborador - ≥1 Ação conjuntas	- 100% - Festa de Halloween; Dia dos Namorados/Amigos; Dia das famílias. - 100% - Visita a Óbidos; Venda de Natal;	- levantamento de sugestões para plano anual do CACI - Actas de reunião de trabalho - Fotos de actividades	- colaboradores nas acções para o CACI ou CACIS, criando pequenas equipas de planificação e organização para cada atividade proposta: Festa de S. Martinho; Dia da Sopa; Dia do Pão; Feira de Velharias; dia aberto à comunidade - Envolver os colaboradores nas acções conjuntas dos CACI	- D T - Equipa - CACI - NSR - Equipa CACI - NSR - AG	-Géner alimen -Mater desgas
3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores							Recursos
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Incentivar a qualificação dos colaboradores de forma a atualizar e aperfeiçoar as suas competências na melhoria das boas práticas	- Nº de questionários preenchidos e avaliados - Taxa de participação dos colaboradores em ações de formação	- ≥80% - 40 horas de formação - Documentos informativos para todos os novos colaboradores	- 100% - 40% - Foram divulgadas mais de 2 ações - Todos os colaboradores que solicitaram formação desde que enquadrada na área usufruíram. A instituição promoveu algumas formações á equipa, nem toda a	- Doc. Informativo - Fotografias - Power points - Folhas de presença	- Promover acções de informação sobre dinâmicas e procedimentos Institucionais a novos colaboradores - Distribuir documentos informativos a novos colaboradores - Levantamento das necessidades de formação dos colaboradores em função das dinâmicas do CACI NSR - Realização/ promoção ou facilitação da participação dos colaboradores em acções formativas que visem aumentar as capacidades dos colaboradores	- Psicóloga e/ou - Coordenadora/ Recursos Humanos - Psicóloga	Materi desgas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Estimular/consolidar o relacionamento informal com elementos da comunidade próxima	- Taxa de participação em função dos convites superior a 50%	- Taxa de participação em função dos convites superior a 50%	-100%	- Convites - Mail/contatos telefónicos - Redes sociais - Fotografias	Convidar elementos da comunidade próxima a participarem em acções (ex. comerciantes; vizinhos)		
			Participamos em quase todos os convites solicitados				
			100%				
			Venda de pirilampus; Participações do coro, orquestra, teatro e dança;				
	-Nº de convites Enviados	8	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência Intelectual;				
			Encontro de Boccia;				
			Entre outros.				
	-Nº de participantes	Taxa de participação superior a 50%	100%				

Eixo de Intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM

5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição

Recursos

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Potenciar o reconhecimento da missão do CACI na comunidade	Nº de publicações nas redes sociais	12	- 100%	Eventos ações de sensibilização, Exposições/ festas/feiras redes sociais	-Continuar a divulgar nas redes sociais as atividades e produtos do CACI	Equipa CACI DT	
	Nºs participações em atividades externas	6	-100%	Atas reuniões/fotos/ redes sociais Registo saída	- Participar em feiras; festas e outros eventos da comunidade expondo os produtos e divulgando as ações	Equipa CACI outros colaboradores	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

A análise da nacionalidade dos clientes permite identificar a diversidade cultural na instituição e compreender as características sociais dos clientes atendidos. Estes dados são importantes para ajustar práticas de comunicação, e garantir que as respostas prestadas respeitam as especificidades culturais de cada cliente.

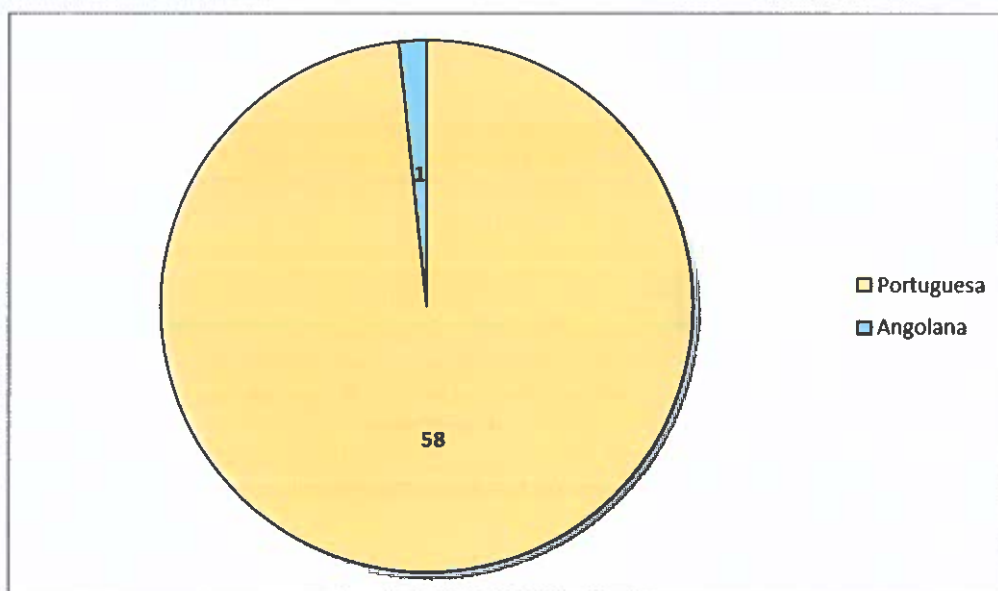


Gráfico 28 - Caracterização dos clientes do CACI AG por nacionalidade.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

A caracterização dos clientes segundo o nível de deficiência intelectual permite adequar as respostas e estratégias de intervenção às capacidades e limitações de cada indivíduo, promovendo uma atuação mais eficaz e ajustada às suas necessidades.

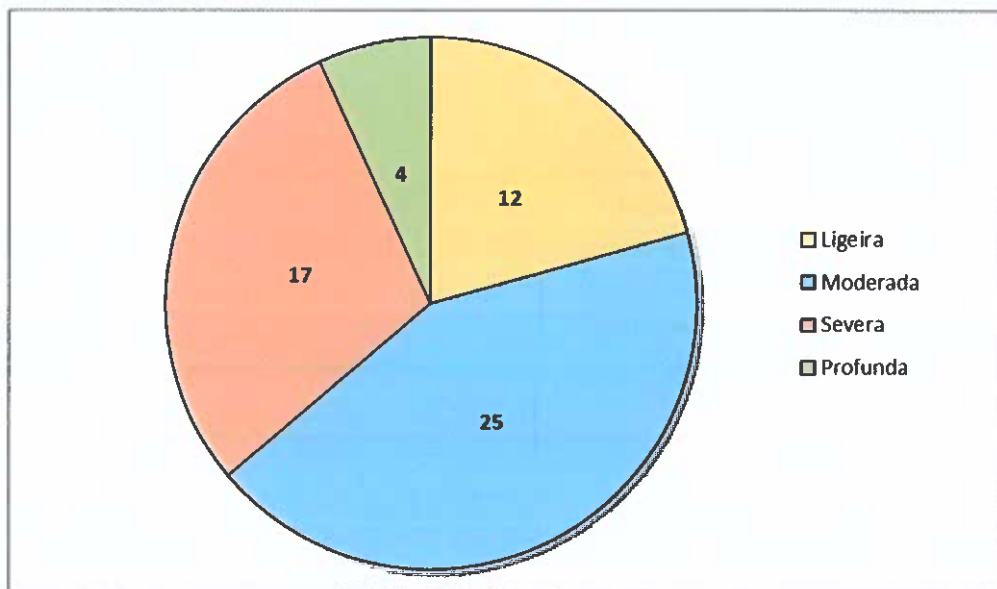


Gráfico 31 - Caracterização dos clientes do CACI AG por nível de deficiência intelectual.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A análise da permanência dos clientes na instituição, tanto nos CACI como nas Estruturas Residenciais, evidencia os padrões de frequência e continuidade do acompanhamento ao longo do ano.

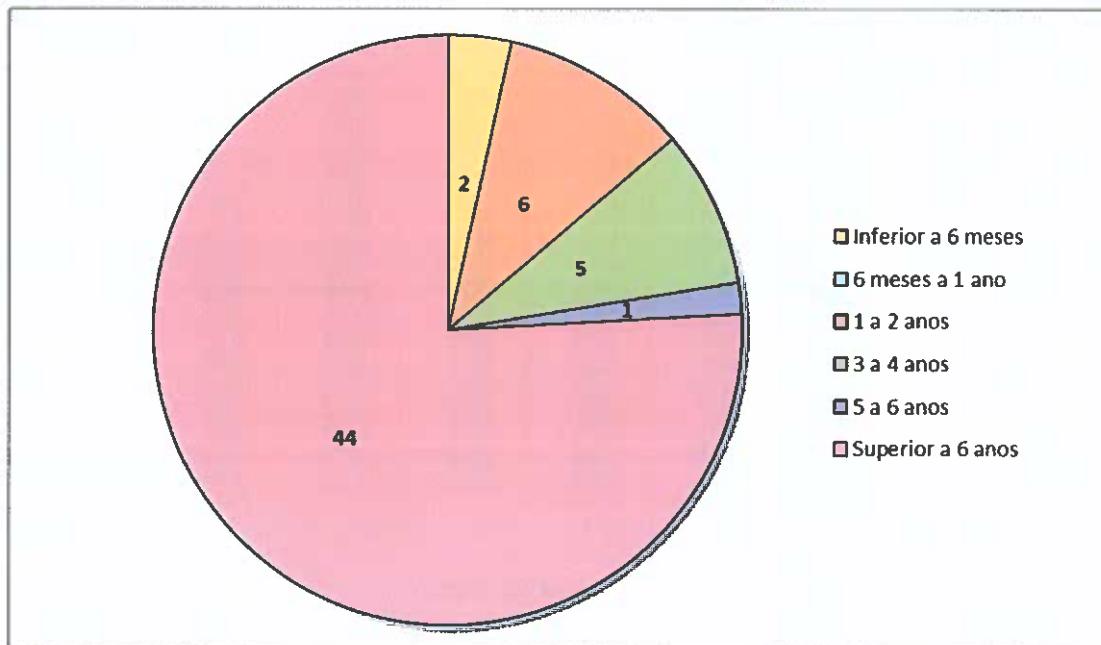


Gráfico 33 - Tempo de permanência dos clientes do CACI AG na valência.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

A informação alusiva à situação residencial dos clientes é importante para distinguir os clientes que residem no domicílio familiar daqueles que se encontram em respostas residenciais.

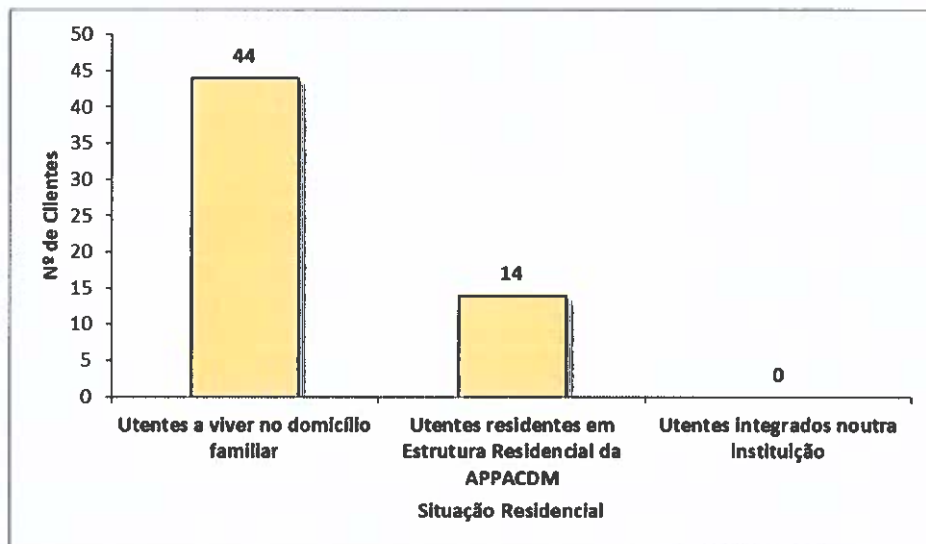


Gráfico 35 - Situação residencial dos clientes do CACI AG.

A estrutura das famílias dos utentes permite compreender o contexto de origem e a dinâmica familiar predominante.

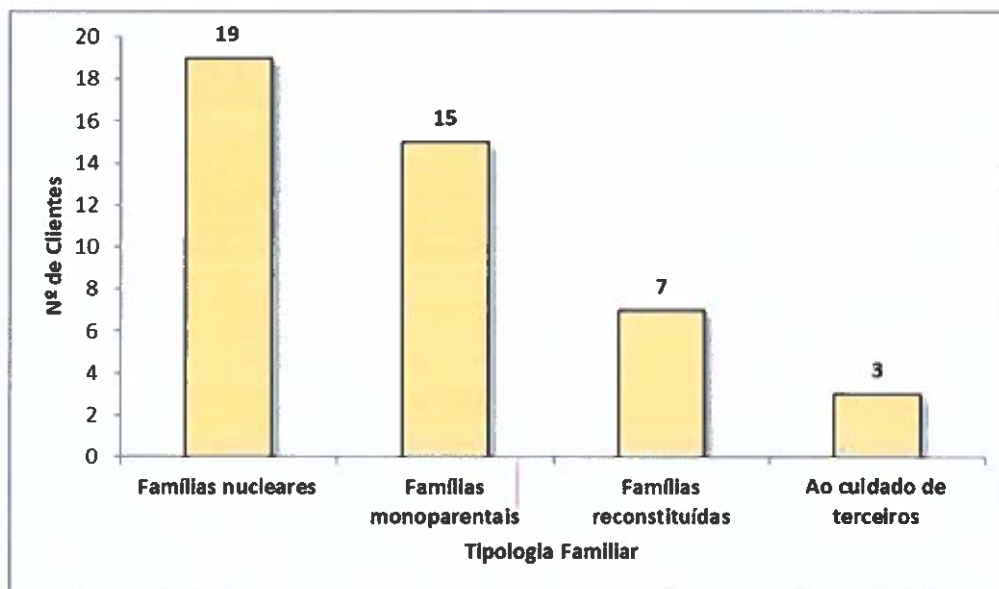


Gráfico 36 - Tipologia familiar dos clientes do CACI AG.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

O seguinte documento reúne os principais resultados alcançados nos diferentes eixos de intervenção do CACI A. Graça, refletindo o trabalho desenvolvido ao longo do ano com clientes, famílias, colaboradores e comunidade. Através da monitorização contínua das atividades e metas definidas, foi possível avaliar o impacto das ações implementadas, identificar constrangimentos e reconhecer os progressos obtidos em cada área.

De forma global, verificou-se um investimento consistente na promoção das competências e autonomias dos clientes, no reforço da inclusão social, no estreitamento da relação com as famílias, na motivação e qualificação dos colaboradores e na consolidação de parcerias com a comunidade.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver os clientes nas atividades propostas pelo CACI, otimizando as suas competências e potencialidades	Taxa de eficácia do Plano Individual de Inclusão (PII)	>80%	50% Devido à alteração de assistente social e à gestão de tempo da DT não foi possível realizar os PII na meta pretendida.	-PII -Atas de reuniões -Fotos -Registos de atividade -Mapas de monitorização	- Formalização e execução dos PII - Monitorização dos PII semestralmente - Participar nas emissões de rádio da APPACDM no Youtube	Equipa CACI AG Colaboradores de outras valências e departamento	Material de Desgaste
Analisar o grau de satisfação dos clientes	Taxa de satisfação dos clientes	≥ 60%	60% Não foi aplicado questionários de satisfação escritos mas fizemo-lo oralmente. Existe também o Grupo de Autodeterminação que trabalha este tema da satisfação dos clientes	Questionários de satisfação Relatórios de avaliação das atividades	- Aplicação de questionários de satisfação a clientes (capacidade crítica) - Análise dos registos de atividades/avaliações (clientes maior limitação cognitiva)	Psicóloga Equipa CACI AG	Material de Desgaste
Promover a auto-determinação dos elementos do grupo	Nº de reuniões do grupo de autodeterminação Taxa de concretização dos objetivos Taxa de participação	3/mês 80%	Realizado Realizada a meta proposta, no entanto além dos objetivos definidos eram com	-Objetivos propostos para o grupo -Registo de presença -Fotos	- Realizar reuniões semanais - Definir um conjunto de objetivos para o grupo - Realizar as ações que	Psicóloga	Material de Desgaste



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

	não estão em residência) Número de famílias que participaram nas atividades em ações da comunidade Nº de convívios promovidos para as famílias Nº de famílias que participaram ativamente nas ações	≥25 Famílias ≥2 Convívios ≥3 Famílias	preparação do PII Realizado- 27 famílias 5 convívios 27 famílias		- Convidar famílias a participarem em ações na comunidade onde o CACI esteja representado (ex: festa de Natal/outras atividades a nível institucional; - Criar momentos de convívio em que haja envolvimento das famílias em atividades e eventos do CACI	outras valências	ios para momentos de convívio Transporte semanal
Envolver as famílias que tem dificuldade de acesso (deslocação) a Instituição de forma articulada e contínua	Nº de visitas domiciliárias Nº de vezes em que se facilitou transporte as famílias que tem dificuldade de deslocação	≥10 Visitas -Pelo menos 1 transporte a quem necessite e queira	Não realizado, não conseguimos fazer 10 VD Não foi necessário	- Registo de saídas -Folhas de reunião	- Realizar visitas domiciliárias -Facilitar transporte para que as famílias se desloquem à Instituição em momento chave (ex. comemorações festivas; feiras velharias; confeção de broas; festa S. Martinho, etc.)	Equipa Técnica CACI DT	Transportes pontuais em função das necessidades das famílias
Eixo de intervenção 3) Colaboradores							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Manter os colaboradores informados antecipadamente das ações	Nº de ações divulgadas com antecedência mínima de 1 semana	- ≥60% ações divulgadas	90% Todas as ações são colocadas em placard e no grupo do WhatsApp e reforçadas em reunião de valência.	- WhatsApp do grupo - Atas de reunião	- Informar antecipadamente os colaboradores das ações previstas (tanto do CACI, como institucionais)	DT	Material desgaste
Envolver os colaboradores em ações da APPACDM, promovendo o espírito de equipa	Taxa de participação dos colaboradores no planeamento do setor, com pelo menos uma proposta de melhoria por colaborador participante	- ≥80%	Realizado, em todas as reuniões é solicitado aos colaboradores sugestões para a dinamização de alguma atividade ou realização de algum trabalho/ oferta.	- Registos de levantamento de sugestões para plano anual do CACI - Atas de reunião de trabalho - Fotos de atividades	- Envolver os colaboradores no planeamento do sector	DT	Géneros alimentares



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

	Nº de colaboradores que participaram em ações de sensibilização Nº de questionários preenchidos e avaliados	-Taxa de participação em ações formativas de pelo menos 40 horas 100% -Taxa de participação em ações de sensibilização superior a 60% - Doc. informativos para todos os novos colaboradores	100% -Todos os colaboradores estiveram presentes nas ações de sensibilização pois estas eram realizadas em 2 momentos diferentes de forma a todos poderem participar- Não realizado os documentos informativos. -Pelo menos 40% dos colaboradores fizeram formação. Existiu divulgação frequente no grupo do whastapp no entanto nem sempre aderiram. As necessidades de serviço, falta de recursos por baixa ou férias são outro motivo que desmotiva os	-Fotografias - PowerPoints - Folhas de presença - Questionários - Relatório de avaliação dos questionários	e reflexão sobre boas práticas Institucionais (ex. princípios de ética, atitudes) - Elaboração de questionários - Levantamento das necessidades de formação dos colaboradores em função das dinâmicas do CACI A.G	Psicóloga	
--	---	--	---	---	--	-----------	--



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

			do GIAIS etc)				
Estimular o relacionamento informal com elementos da comunidade próxima	Taxa de participação em função dos convites superior a 50% Nº de convites Enviados Nº de participantes	Taxa de participação em função dos convites superior a 50% 8 Taxa de participação superior a 50%	100% Participámos em todos ações que fomos convidados Realizado - Aniversário Instituição - Dia internacional Pessoa com Deficiência Realizado	- Convites - Mail/contatos telefónicos - Redes sociais - Fotografias	Convidar elementos da comunidade próxima a participarem em ações (ex. comerciantes; vizinhos)	Equipa CACI DT Direção	Géneros alimentares Transport e Material desgaste
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Potenciar o reconhecimento da missão do CACI na comunidade	Nº publicações nas redes sociais Nº participações atividades externas	12 6	100% 100%	- Redes sociais - Atas de reunião - Fotos - Registos de saídas	Continuar a divulgar nas redes sociais as atividades e produtos do CACI Participar em feiras; festas e outros eventos da comunidade, expondo os produtos e divulgando as ações	Equipa CACI DT Equipa CACI Outros colaboradores	Material desgaste Transporte Verbas para elaborar produtos para venda /exposição nos eventos



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

A análise da nacionalidade dos clientes permite identificar a diversidade cultural na instituição e compreender as características sociais dos clientes atendidos. Estes dados são importantes para ajustar práticas de comunicação, e garantir que as respostas prestadas respeitam as especificidades culturais de cada cliente.

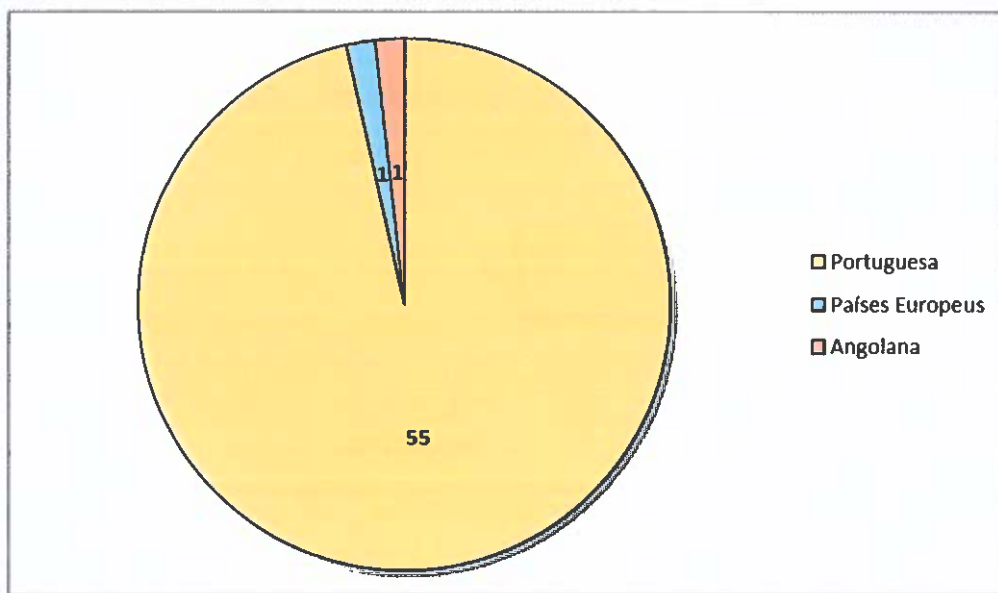


Gráfico 39 - Caracterização dos clientes das ER por nacionalidade.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A caracterização dos clientes por tipo de deficiência permite identificar as necessidades específicas da população atendida e compreender a diversidade de perfis existentes na instituição.

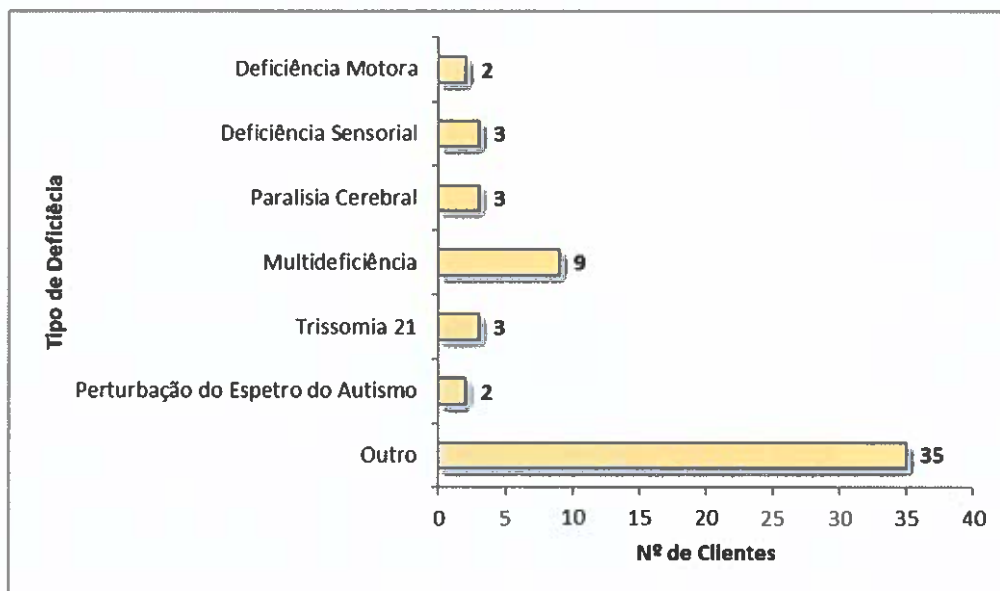


Gráfico 41 - Caracterização dos clientes das ER por tipo de deficiência.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A avaliação da autonomia dos clientes nas Atividades da Vida Diária permite identificar o grau de independência em tarefas essenciais como alimentação, mobilidade, higiene pessoal, vestir, continência e utilização da casa de banho. Esta informação é fundamental para ajustar o apoio prestado, planear intervenções individualizadas e garantir que os recursos humanos e materiais respondem adequadamente às necessidades funcionais de cada cliente.

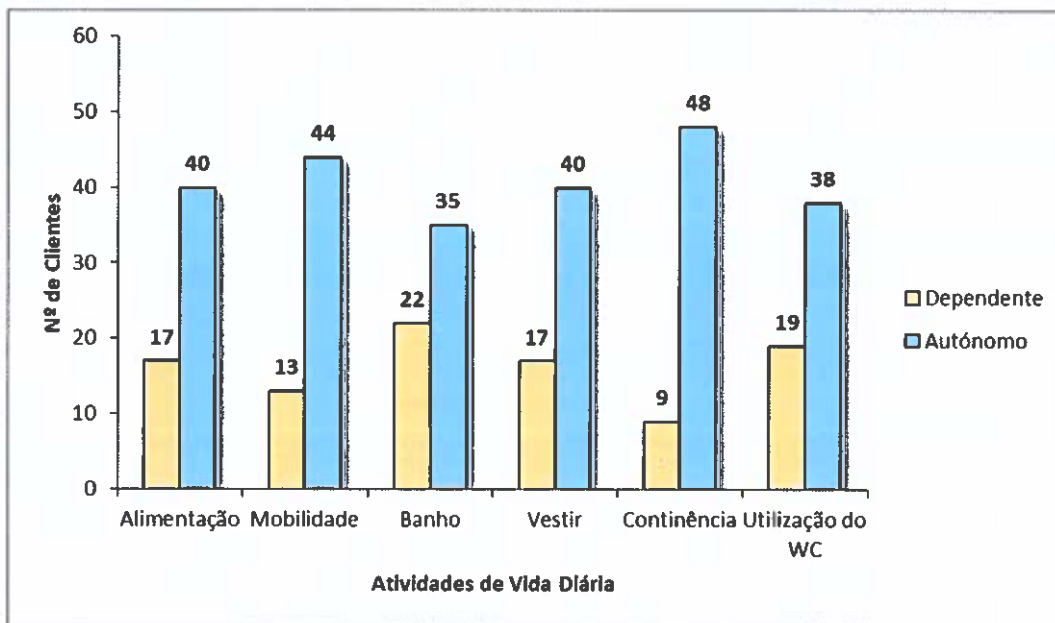


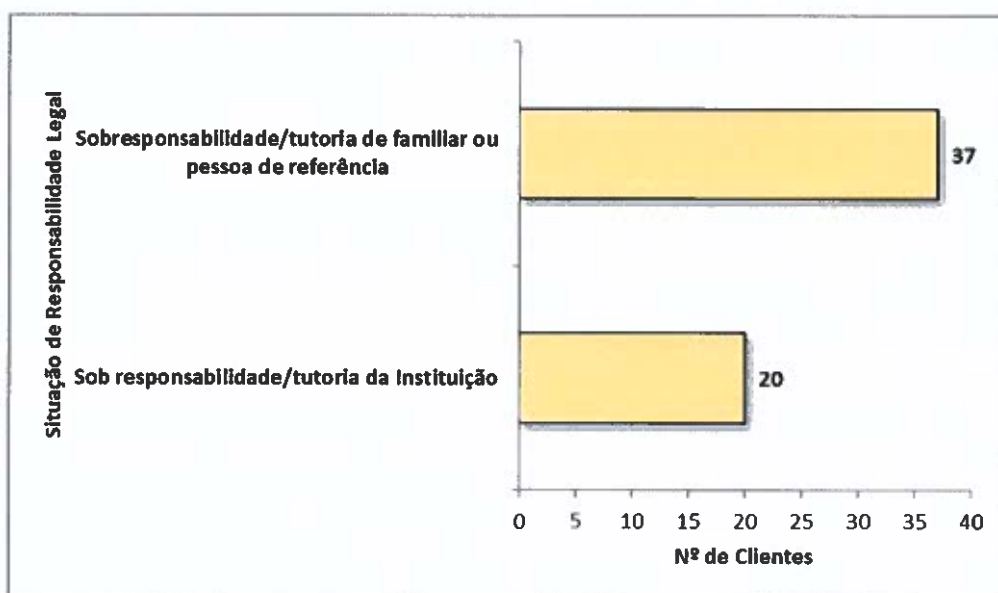
Gráfico 43 - Autonomia dos clientes das ER nas atividades de vida diária.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures]

A classificação dos clientes quanto à entidade responsável pela sua tutela legal, designadamente entre a instituição e os familiares, permite identificar a rede de suporte formal e informal existente, contribuindo para uma melhor articulação dos cuidados e



definição de estratégias de acompanhamento ajustadas.

Gráfico 45 - Situação de responsabilidade legal dos clientes das ER.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

De seguida serão apresentados os resultados alcançados nos diferentes eixos de intervenção das Estruturas Residenciais e das Residências de Autonomização e Inclusão, evidenciando o trabalho desenvolvido ao longo do ano com clientes, famílias, colaboradores e comunidade. Através da monitorização contínua dos Planos Individuais (PI), Planos Individuais de Cuidados (PIC) e Planos de Atividades Socioculturais (PASC), foi possível avaliar o grau de cumprimento das metas estabelecidas e identificar os contributos de cada área para a promoção da qualidade de vida, autonomia e inclusão social dos clientes que permanecem nas Estruturas residenciais.

De forma transversal, verificou-se o empenho das equipas na implementação de práticas centradas na pessoa, no reforço da participação ativa dos clientes, no estreitamento da relação com as famílias, na valorização e formação dos colaboradores e na consolidação de parcerias com a comunidade. Os resultados apresentados nas tabelas seguintes sintetizam este trabalho, permitindo uma leitura objetiva do desempenho global e das áreas que continuarão a ser desenvolvidas para garantir a melhoria contínua da resposta.

5.5.1 Residência de Autonomização para a Inclusão- casa João Manuel

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Disponibilizar alojamento e apoio residencial, promovendo a qualidade de vida e respeitando os direitos, necessidades, interesses, expectativas e diferenças (culturais e religiosas)	Taxa de cumprimento do PI e do PIC	100%	100%	- PI e PIC	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signature]

tempos livres dos clientes aos fins-de-semana, feriados, períodos não letivos/férias/interrupção do CACI	do PI Taxa de cumprimento dos PASC			- IMP registo de saída	das metas propostas mensalmente em cada plano		
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1 Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover o envolvimento da família/significativo na elaboração dos Planos Individuais do cliente	N.º reuniões/contactos com a família/significativo	40% das famílias	100%	- IMP registo de reunião	Elaboração do PI e do PIC de cada cliente Visitas domiciliárias Contactos/reuniões com as famílias/significativos	Equipa de valência Famílias Significativos	
Promover o envolvimento das famílias nas atividades socioculturais da Casa João Manuel	N.º famílias que participam nas atividades	40%	50% Houve o dia aberto, mas com pouca adesão por parte das famílias	- PASC - IMP registo de visitas - Registos audiovisuais dos eventos	Realizar um encontro anual com a participação das famílias	Equipa de valência Famílias Significativos	
Fomentar a participação da família/significativo e o estabelecimento de interações afetivas com o cliente	N.º de saídas com familiares e visitas realizadas pela família	40% dos clientes tenham saídas com famílias/significativos	100%	- IMP registo de saída - IMP registo de visitas	Contactos com as famílias para agendamento de visitas/saídas/férias	Equipa de valência Famílias Significativos	
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1 Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Taxa de participação nas reuniões de valência	70%	100%	- IMP registo de reunião - PASC - Registos de Reunião/sugestões/solicitações	Execução dos planos de atividades sócio culturais Participação nas reuniões de valência	Equipa de valência	
Realizar atividade de team building para a equipa de valência	Taxa de participação na atividade de team building	50%	Não Realizado	- Registo de participação	Realizar uma atividade de team building para a equipa de valência anualmente	Equipa de valência Parceiros	
3.2 Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento da formação continua	Nº colaboradores que frequentam	70%	100% Temos 1 certificado, mas sem registos de	- Certificados de participação	Divulgar formações organizadas por entidades externas	Equipa de valência	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

5.5.2 Residência de Autonomização para a Inclusão - Santarém

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Disponibilizar alojamento e apoio residencial, promovendo a qualidade de vida e respeitando os direitos, necessidades, interesses, expectativas e diferenças (culturais e religiosas)	Taxa de cumprimento do PI e do PIC	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	PI e PIC	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Disponibilizar alojamento e apoio residencial, promovendo a qualidade de vida e respeitando os direitos, necessidades, interesses, expectativas e diferenças (culturais e religiosas)	
Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando a participação ativa dos clientes na organização e planeamento da sua vida diária.	Taxa de cumprimento do PI e do PIC – autonomia e participação	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC - Registo de reuniões/su- gestões - Registo de acompanha- mentos ao exterior	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando a participação ativa dos clientes na organização e planeamento da sua vida diária.	
Assegurar o exercício de cidadania e o acesso aos direitos humanos, garantindo a autonomia, a privacidade, participação, confidencialidade, individualidade, dignidade, igualdade e não discriminação na comunidade	Taxa de cumprimento do PI e do PIC	100%	90% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC - Registo de reuniões/su- gestões - Registo de acompanham- entos ao exterior	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Assegurar o exercício de cidadania e o acesso aos direitos humanos, garantindo a autonomia, a privacidade, participação, confidencialidade, individualidade, dignidade, igualdade e	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signature]

Promover o envolvimento das famílias nas atividades socioculturais da Estrutura Residencial	Nº de famílias que participam nas atividades	50%	Realizado, mas com pouca adesão	- PASC - IMP registo de saída - Registo de audiovisuais dos eventos	Realizar um encontro anual com a participação das famílias	Equipa de valência Famílias Significativos	
Fomentar a participação da família/significativo e o estabelecimento de interações afetivas com o cliente	Nº de saídas com os familiares e visitas realizadas com a família.	50% dos clientes tenham saídas com familiares/significativos	100%	- IMP registo de saída - IMP registo de visitas	Contactos com as famílias para o agendamento de visitas/sérias/férias	Equipa de valência Famílias Significativos	

Eixo de intervenção 3) COLABORADORES

3.1 Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Taxa de participações nas reuniões de valência	80%	100%	- IMP registo de reunião - PASC - Registo de reunião/sugestões/solicitações	Execução dos planos de atividades socioculturais Participação nas reuniões de valência	Equipa de valência	
Realizar atividade de Team Building para a equipa de valência	Taxa de participação na atividade de Team Building	100%	Não Realizado	- Registo de participação	Realizar uma atividade de team building para a equipa de valência anualmente	Equipa de valência Parceiros	

3.2 Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores

						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento da formação contínua da equipa de valência recorrendo a formação interna/externa com parcerias na comunidade	Nº de colaboradores que frequentam ações de formação	70%	100%	- Certificados de participação - Registo de presenças em formações	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa de valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	

Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE

4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover parcerias duradouras com outras IPSS/entidades ou	Taxa de cumprimento dos planos de atividades	1 evento	Não Realizado	- Registos audiovisuais do evento - Registo de	Realização de um intercâmbio com outra instituição	Equipa de valência Parceiros	



[Handwritten signatures and initials]

5.5.3 Lar Residencial das Olaias

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Disponibilizar alojamento e apoio residencial, promovendo a qualidade de vida e respeitando os direitos, necessidades, interesses, expectativas e diferenças (culturais e religiosas)	Taxa de cumprimento do PI e do PIC	100%	100%	- PI e PIC	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando a participação ativa dos clientes na organização e planeamento da sua vida diária.	Taxa de cumprimento do PI e do PIC – autonomia e participação	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC - Registo de reuniões/su- gestões - Registo de acompanha- mentos ao exterior	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
Assegurar o exercício de cidadania e o acesso aos direitos humanos, garantindo a autonomia, a privacidade, participação, confidencialidade, individualidade, dignidade, igualdade e não discriminação na comunidade	Taxa de cumprimento do PI e do PIC	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC - Registo de reuniões/su- gestões - Registo de acompanha- mentos ao exterior	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
1.2 Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Prestar o apoio	Taxa de	100%	100%	- PI e PIC	Execução do PI e do PIC de	Equipa de	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

3.1 Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Taxa de participações nas reuniões de valência	70%	100%	- IMP registo de reunião - PASC - Registo de reunião/su-gestões/solicitações	Execução dos planos de atividades socioculturais Participação nas reuniões de valência	Equipa de valência	
Realizar atividade de Team Building para a equipa de valência	Taxa de participação na atividade de Team Building	50%	Não Realizado	Registo de participação	Realizar uma atividade de team building para a equipa de valência anualmente	Equipa de valência Parceiros	
3.2 Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento da formação contínua da equipa de valência recorrendo a formação interna/externa com parcerias na comunidade	Nº de colaboradores que frequentam ações de formação	65%	100% (6 colaboradoras realizaram formação)	- Certificados de participação - Registo de presenças em formações	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa de valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover parcerias duradouras com outras IPSS/entidades ou associações	Taxa de cumprimento dos planos de atividades socioculturais	2 evento	Não Realizado	- Registos audiovisuais do evento - Registo de turno	Realização de visita a outra instituição	Equipa de valência Parceiros	
Promover a relação com a comunidade local, dando a conhecer a ação social desenvolvida pela ER	Taxa de participação na atividade	Pelo menos 3 visitas à ER	Não Realizado	- Registos audiovisuais do evento - Livro de turno	Realizar o "Dia Aberto à Comunidade"; Divulgar este nas redes sociais.	Equipa de valência Parceiros	
Fomentar a existência de momentos de convívio e diversão na comunidade envolvente	Taxa de cumprimento do PI e do PIC; Taxa de cumprimento dos planos de atividades sócio culturais	60%	100%	- PI e PIC - PASC - IMP registo de saída	Fomentar a existência de momentos de convívio e diversão na comunidade envolvente, com a concretização de pelo menos 60% das atividades programadas mensalmente no plano de atividades socioculturais	Equipa de valência Parceiros	
Participar em	Taxa de	70%	95%	- PI e PIC	Participar em eventos na	Equipa de	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

5.5.4 Lar Residencial Casa João Manuel

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Disponibilizar alojamento e apoio residencial, promovendo a qualidade de vida e respeitando os direitos, necessidades, interesses, expectativas e diferenças (culturais e religiosas)	Taxa de cumprimento do PI e do PIC	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
Promover estratégias de reforço da auto-estima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando a participação ativa dos clientes na organização e planeamento da sua vida diária	Taxa de cumprimento do PI e do PIC - autonomia e participação	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC - Registos de reuniões/su-gestões - Registo de acompanhamentos ao exterior	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
Assegurar o exercício de cidadania e o acesso aos direitos humanos, garantindo a autonomia, a privacidade, participação, confidencialidade, individualidade, dignidade, igualdade e não discriminação na comunidade	Taxa de cumprimento do PI e do PIC - cidadania	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC - Registos de reuniões/su-gestões - Registo de acompanhamentos ao exterior	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
1.2 Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Prestar o apoio	Taxa de	100%	100%	PI e PIC	Execução do PI e do PIC de	Equipa de	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A large signature, possibly "J. Luís".
 - Middle right: A signature, possibly "A. S.". *nil*
 - Bottom right: A signature, possibly "M. H.".

Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1 Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Taxa de participação nas reuniões de valência	70%	100%	- IMP registo de reunião - PASC - Registos de Reunião/sugestões/solicitações	Execução dos planos de atividades sócio culturais Participação nas reuniões de valência	Equipa de valência	
Realizar atividade de team building para a equipa de valência	Taxa de participação na atividade de team building	50%	Não realizado	Registo de participação	Realizar uma atividade de team building para a equipa de valência anualmente	Equipa de valência Parceiros	
3.2 Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento da formação continua da equipa de valência recorrendo a formação interna/externa com parcerias na comunidade	Nº colaboradores que frequentam ações de formação	70%	100% Só temos 1 certificado e não temos registo de presença Chagamos a este resultado com pergunta direta	- Certificados de participação - Registo de presenças em formações	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa da valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover parcerias duradouras com IPSS do concelho	Visitar 2 IPSS com respostas sociais diversificadas.	Pelo menos 1 "Dia na..."	Contabilizamos com a saída do coro aos fins de semana onde alguns residentes das ER'S participam	- Registos audiovisuais do evento - Livro de Visitas;	Realizar visita a IPSS – "Um dia na..."	Equipa de valência Parceiros	
Promover a relação com a comunidade local, dando a conhecer a ação social desenvolvida pela ER CJM	Taxa de participação no "Dia Aberto"	Pelo menos 2 visitas no "Dia Aberto"	Foi realizado no geral e houve pouca adesão (sem evidências)	- Registos audiovisuais do evento - Livro de Visitas	Realizar o "Dia Aberto" à comunidade Divulgar este evento nas Redes Sociais e parceiros locais;	Equipa de valência Parceiros	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1 Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar as ações desenvolvidas na valência nas redes	N.º de publicações feitas	10	9	- Meios audiovisuais - Publicações	Elaborar material para partilha nas redes sociais e site da APPACDM	Equipa de valência	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

5.5.5 1ar Residencial da Bica e Bela Vista

Eixo de Intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Disponibilizar alojamento e apoio residencial, promovendo a qualidade de vida e respeitando os direitos, necessidades, interesses, expectativas e diferenças (culturais e religiosas)	Taxa de cumprimento do PI e do PIC	100%	100%	- PI e PIC	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
Promover estratégias de reforço da auto-estima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando a participação ativa dos clientes na organização e planeamento da sua vida diária	Taxa de cumprimento do PI e do PIC - autonomia e participação	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC - Registos de reuniões/su- gestões - Registo de acompanha- mentos ao exterior	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
Assegurar o exercício de cidadania e o acesso aos direitos humanos, garantindo a autonomia, a privacidade, participação, confidencialidade, individualidade, dignidade, igualdade e não discriminação na comunidade	Taxa de cumprimento do PI e do PIC – cidadania	100%	80% Parcialmente Alcançado segundo as fontes de verificação (PI E PIC)	- PI e PIC - Registos de reuniões/su- gestões - Registo de acompanha- mentos ao exterior	Execução do PI e do PIC de cada cliente	Equipa de valência	
1.2 Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Prestar o apoio	Taxa de	100%	90%	PI e PIC	Execução do PI e do PIC de	Equipa de	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signature and initials

Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1 Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Taxa de participações nas reuniões de valência	65%	100%	- IMP registo de reunião - PASC - Registo de reunião/su-gestões/solici-tações	Execução dos planos de atividades socioculturais Participação nas reuniões de valência	Equipa de valência	
Realizar atividade de Team Building para a equipa de valência	Taxa de participação na atividade de Team Building	50%	Não Realizado	- Registo de participação	Realizar uma atividade de team building para a equipa de valência anualmente	Equipa de valência Parceiros	
3.2 Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento da formação contínua da equipa de valência recorrendo a formação interna/externa com parcerias na comunidade	Nº de colaboradores que frequentam ações de formação	65%	43% De 9 colaboradoras 4 participaram em formação	- Certificados de participação - Registo de presenças em formações	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa de valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	
Eixo de Intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover parcerias duradouras com outras IPSS/entidades ou associações	Taxa de cumprimento dos planos de atividades socioculturais	2 eventos	100%	- Registos audiovisuais do evento - Registo de turno	Realização de 2 visitas a outra instituição	Equipa de valência Parceiros	
Promover a relação com a comunidade local, dando a conhecer a ação social desenvolvida pela ER	Taxa de participação na atividade	Pelo menos 2 visitas à ER	50% Houve o dia aberto, mas com pouca adesão	- Registos audiovisuais do evento - Livro de turno	Realizar o "Dia Aberto à Comunidade" Divulgar este nas redes sociais	Equipa de valência Parceiros	
Eixo de Intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1 Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar as ações desenvolvidas na valência nas Redes Sociais da APPACDM	Nº de publicações realizadas	12	10	- Meios audiovisuais - Publicações Redes Sociais/ Site - Cartazes/	Elaborar material para partilha nas redes sociais e site da APPACDM	Equipa de valência	



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

5.5 Formação e Emprego

A Formação e Emprego (FE) apresenta uma população-alvo que pode ser organizada em diferentes categorias, conforme ilustrado nos gráficos seguintes.

A caracterização dos clientes por idade permite identificar a distribuição etária e compreender as necessidades específicas associadas a cada faixa etária. Esta informação é essencial para planear atividades adequadas e garantir que a intervenção acompanha as diferentes fases do ciclo de vida dos clientes.

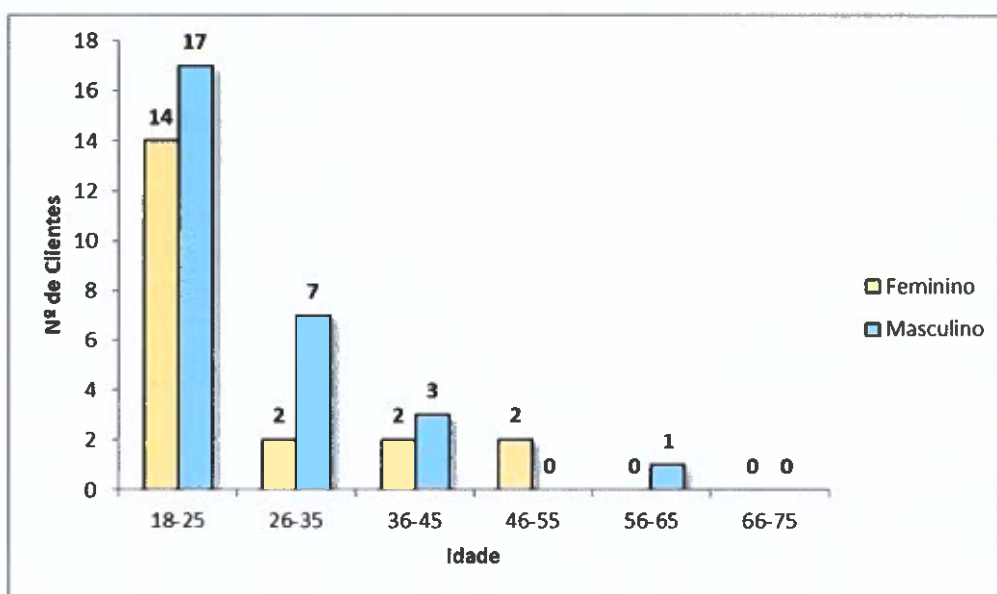


Gráfico 47 - Caracterização dos clientes da FE por faixa etária e sexo.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

A análise da área geográfica dos clientes permite identificar a distribuição territorial e compreender a proximidade das famílias em relação à instituição.

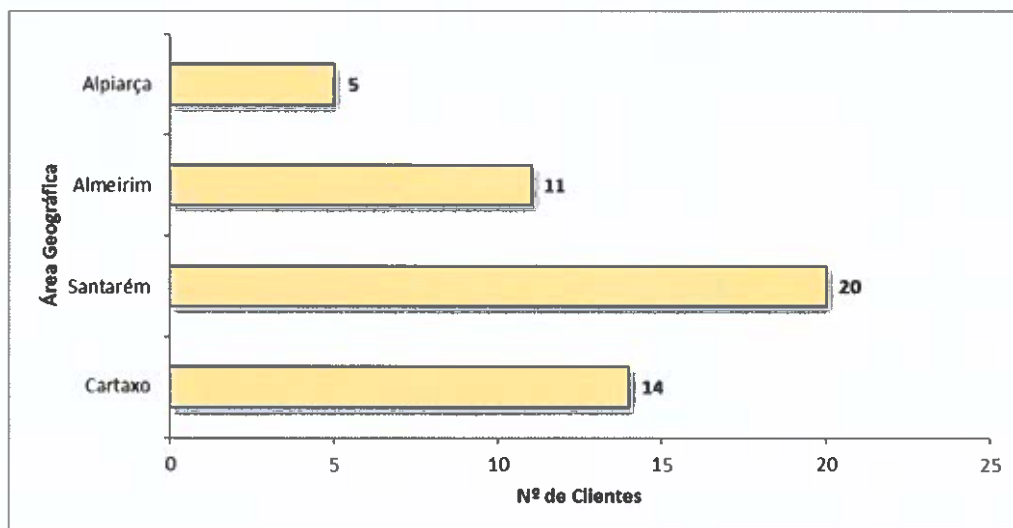


Gráfico 49 - Distribuição dos clientes da FE por área geográfica.

A caracterização dos clientes segundo o nível de deficiência intelectual permite adequar as respostas e estratégias de intervenção às capacidades e limitações de cada indivíduo, promovendo uma atuação mais eficaz e ajustada às suas necessidades.

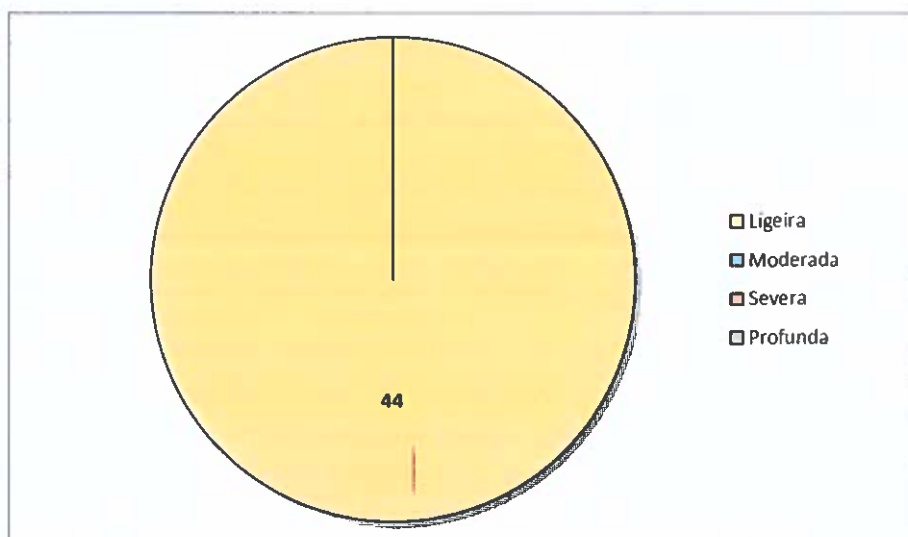


Gráfico 50 - Caracterização dos clientes da FE por nível de deficiência intelectual.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

A estrutura das famílias dos utentes permite compreender o contexto de origem e a dinâmica familiar predominante.

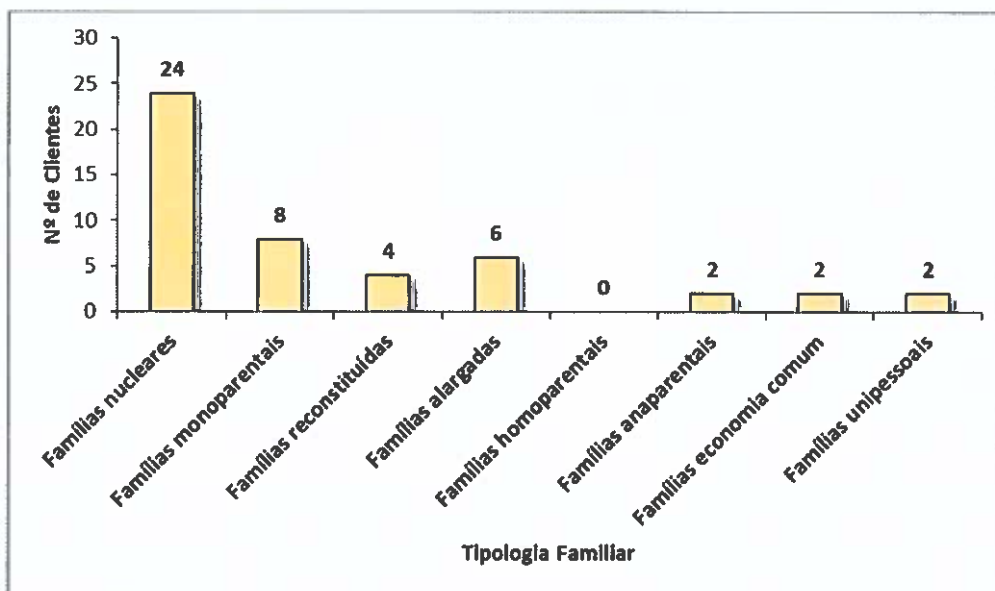


Gráfico 52 - Tipologia familiar dos clientes da FE.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

O presente documento apresenta os resultados alcançados pela área de Formação e Emprego, evidenciando um ano marcado por progressos significativos, forte envolvimento das equipas e impacto positivo na vida dos formandos e clientes apoiados. Ao longo dos vários eixos de intervenção, destaca-se a capacidade de concretizar grande parte das metas definidas, mesmo perante desafios operacionais e ajustamentos necessários ao longo do período.

No domínio da Formação Profissional Inicial, foi possível assegurar uma elevada taxa de execução das horas previstas e um número expressivo de formandos envolvidos, refletindo a qualidade da planificação e a consistência das práticas formativas. Também na Formação Contínua e na intervenção especializada enquanto Centro de Recursos, verificou-se um desempenho muito positivo, com elevados níveis de acompanhamento, avaliação e apoio à empregabilidade das pessoas com deficiência intelectual.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 - Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Desenvolver ações de FP Inicial que possibilitem a aquisição e desenvolvimento de competências profissionais em duas candidaturas (C60 e C PESSOAS)	Volume de formação a realizar e nº de formandos em cada uma das candidaturas	C 60 16 Fs e 14 412 hs C PESSOAS 27 Fs e 31 602 hs	C60 16 Fs e 13 370 hs 97% C PESSOAS 34 Fs e 21 039 hs 97%	- Mapas de Execução Física	Desenvolver conteúdos de formação inicial em 30 horas semanais Participar em visitas de estudo	Equipa da FE	
Desenvolver ações de FP Contínua que possibilitem a otimização e desenvolvimento de competências profissionais (C PESSOAS)	Volume de formação a realizar e nº de formandos	12 formandos e 2 550 hs	6 formandos e 150 hs 6%	- Mapas de Execução Física	Desenvolver conteúdos de formação contínua em 30 horas semanais	Equipa da FE	
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Desenvolver ações que potencializem a empregabilidade e o exercício de uma profissão no mercado de trabalho (C 60)	Volume de formação em FCT realizado (C 60)	16 formandos e 14 010 hs	16 formandos e 12 998 hs 97%	- Mapas de Execução Física da FP	Realizar formação prática em contexto de trabalho		



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Envolver os colaboradores na vida institucional	Número de colaboradores que participam nas atividades Institucionais	>50%	Aniversario Festa Natal Venda Natal 83%	- Inscrições e presenças nos eventos	1. Informar e sensibilizar os colaboradores para participação nos eventos a realizar 2. Participação efetiva dos colaboradores nos eventos realizados		
3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Cada colaborador deverá frequentar pelo menos 1 ação de formação em 2025	Número de ações de formação frequentadas pelos colaboradores	>50%	25% ??	- Certificados das ações frequentadas	1. Pedidos de frequência de ações de formação 2. Ações de formação frequentadas		
Realizar uma visita a empresa/organização que desenvolva atividades na área profissional do curso	Número de colaboradores e formandos que participam na visita	>50%	Não foi realizado 0%	- Relatório da Visita	1. Levantamento da empresa/organização a visitar 2. Formalizar pedido de visita 3. Visita á empresa/organização 4. Relatório da visita		
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar a formação profissional nos concelhos de atendimento da APPACDM	Número de ações realizadas	5	Feiras das Profissões A. Herculano Festas da Cidade Intereduca Agr. Escolares Feira Resp. Social IPS 100%	- Registos das ações realizadas	1. Realizar reuniões com os agrupamentos escolares 2. Participar em feiras 3. Participar nos eventos da comunidade com divulgação dos cursos		
Acompanhamento dos clientes no posto de trabalho	Número de visitas efetuadas a cada cliente	1 visita mensal por cliente	1/2 visitas mensais por cliente 100%	- Registos dos acompanhamentos efetuados	1. Visitas aos formandos em FCT 2. Visitas aos clientes em APC		
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€



[Handwritten signatures and initials]

6. Resultados dos Planos de Ação por Departamentos

6.1. Projetos

Os resultados alcançados pelo Gabinete de Projetos, evidenciam um ano de trabalho marcado por dinamismo, proatividade e uma forte capacidade de concretização. Ao longo dos diferentes eixos de intervenção, destaca-se o empenho da equipa na procura de oportunidades de financiamento, no desenvolvimento de candidaturas estratégicas e na criação de projetos que promovem o empowerment dos clientes, o apoio às famílias e o reforço da presença institucional na comunidade.

Os resultados obtidos refletem um desempenho particularmente positivo, com metas amplamente superadas em áreas como a identificação de oportunidades de candidatura, o estabelecimento de parcerias, a aprovação de projetos e a divulgação da atividade institucional junto de entidades estratégicas. A participação ativa dos clientes em reuniões de projeto, a articulação com parceiros nacionais e internacionais e a validação de uma candidatura transnacional reforçam a capacidade do gabinete para inovar e expandir o impacto da instituição.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Procurar candidaturas a projetos, que permitam o verdadeiro <i>empowerment</i> dos clientes, a outras entidades e organismos (áreas de cultura, desporto, juventude, envelhecimento ativo, saúde, residências)	Nº de candidaturas procuradas	Pelo menos 15 projetos procurados	100% atingido	- Atas - Emails - Despachos - Regulamentos - Informações e perguntas chave acerca dos programas e projetos	Procura em plataformas, entidades parceiras, contactos privilegiados, consulta de newsletters, <i>Facebook</i> , sites e outras com informação pertinente	Equipa de trabalho nos projetos	
1.2 Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover candidatura a um projeto transnacional	Nº de projetos transnacionais procurados	1 candidatura validada positivamente	1 candidatura onde estamos envolvidos com a Polónia 100% atingido		Elaboração de 1 candidatura a projeto transnacional Devolução do protocolo de	Equipa de trabalho nos projetos	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Permitir à comunidade/entidade envolventes através de parcerias a participação efetiva em projetos	Nº de projetos com participação da comunidade/entidades	Superior a 30%	100% atingido	- Gostos no Facebook - Comentários com indicações de nomes - Seguidores da publicação	Reuniões de projetos Emails	Equipa de trabalho nos projetos	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1 Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar até ao final do ano os projetos elaborados na APPACDM de Santarém e sua dinâmica em 10 parceiros estratégicos	Reunião com parceiros estratégicos	10 divulgações concretizadas	Projetos divulgados na EAPN, na UDIPSS, em Jornais, FORMEM, Humanitas e Fenacerci 100% atingido	- Ata de reuniões - Folhetos	Reuniões Emails	Equipa de trabalho nos projetos	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signature and initials.

Realização de ações temáticas com a participação dos clientes apoiados pelo DTR;	Nº de atividades realizadas	4 act temáticas	Não Realizado	- Registos audiovisuais; - Relatórios da actividade;	- Realizar sessões multidisciplinares temáticas para pequenos grupos (p ex: histórias sensoriais, culinária);	Técnicos do DTR; Colaboradores das diferentes Respostas Sociais;	200€ Materiais específicos
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Realizar sessões temáticas direccionadas para famílias/cuidadores dos clientes apoiados pelo DTR;	Nº de sessões realizadas	3 sessões	1 (interna) 2 (externas, abertas à comunidade não organizadas pelo DTR mas com participação de elementos do DTR)	- Registos de Comunicações com as famílias; - Registos audiovisuais; - Relatórios da actividade;	- Realizar sessões dirigidas a grupos pequenos de famílias/cuidadores com problemáticas similares (ex: higiene oral, alimentação, transferências e posicionamentos)	Técnicos do DTR	100€ Material de apoio
Promover a participação das famílias/cuidadores nas actividades realizadas habitualmente pelos técnicos do DTR;	Nº de famílias/cuidadores participantes	15% cuidadores PADTR	Apenas 7% do previsto	- Registos de Comunicações com as famílias; - Registos audiovisuais; - Relatórios da act;	- Realizar sessões conjuntas com clientes e cuidadores;	Técnicos do DTR; Colaboradores habitualmente ligados às act;	50€ Material de apoio
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover uma actividade de Teambuilding "Dia do Departamento"	Nº TDTR	5 TDTR	Pedido de agendamento de visita; temos resposta positiva; aguardamos agendamento de data	- Registos audiovisuais; - Relatórios da actividade;	- Visitar uma instituição de referência ao nível da intervenção do Departamento	Técnicos do DTR;	100€ (deslocação)
3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participação de cada técnico do departamento em pelo menos 35h (ou proporcional) em ações de formação/congressos relevantes para a função desempenhada;	Nº horas realizadas por cada técnico	100%	Ft (MN) 7h30 Ft (MC) 16h TRPm (RG) 21h TF (CF) 11h TRPm (JO) 27h TRPm (JA) 0h TSEER (EP) 13h Média 13h30 (38,5%)	Inscrições	- Participação dos técnicos em formações;		300€x6



6.3 CATEL

Os resultados alcançados pelo CATEL ao longo do ano, evidenciam um trabalho marcado por dinamismo, diversidade de atividades e um forte impacto no desenvolvimento pessoal, social e artístico dos clientes. Através da intervenção nas áreas do desporto, expressão artística e inclusão comunitária, o CATEL consolidou-se como uma resposta estruturante na promoção das competências, autonomia e participação ativa dos clientes.

Os resultados obtidos demonstram um desempenho particularmente positivo, com taxas de realização muito acima das metas definidas, tanto nos treinos desportivos como nos ensaios culturais. A participação dos clientes em eventos distritais, nacionais e comunitários atingiu níveis de excelência, refletindo não só a qualidade do trabalho desenvolvido, mas também o reconhecimento externo da capacidade e talento dos grupos do CATEL.

Também ao nível da relação com as famílias e da ligação à comunidade, verificaram-se avanços significativos, nomeadamente através da realização de encontros, da dinamização de atividades abertas ao público e da crescente procura das iniciativas promovidas, como a hidroginástica para a comunidade. A divulgação regular das atividades nas redes sociais contribuiu igualmente para reforçar a imagem da APPACDM e valorizar o trabalho desenvolvido pela equipa.

Apesar de alguns objetivos não terem sido concretizados, como o Dia do CATEL no exterior ou a realização da Gala Amor & Missão, o balanço global é claramente positivo, demonstrando uma equipa empenhada, criativa e orientada para a melhoria contínua.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Realizar os treinos previstos, nas modalidades: corfebol, atletismo, boccia, padel, natação	Nº de treinos realizados	80%	86%	- Registos de presenças	Realizar as atividades desportivas previstas no PDI de cada cliente	Equipa CATEL afeta ao desporto	1500,00€ (inclui aquisição de equipamento)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

operacional							
Envolver os colaboradores da associação na participação das várias modalidades/performances do CATEL	Nº de colaboradores que participaram na atividade	20%	20%	Registos da atividade; registos fotográficos	Realizar sessões conjuntas de clientes e colaboradores nas diversas atividades do CATEL	Equipa CATEL Colaboradores	
Eixo de Intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Desenvolver a atividade de desporto para a Saúde/hidroginástica para a comunidade	Nº de clientes inscritos na atividade	50 clientes	80 clientes	Fichas de inscrição Registo de presença	Divulgação nos meios de comunicação social Aulas de hidroginástica	Equipa do desporto	
Eixo de Intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1 Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar as atividades realizadas pelo CATEL no desporto e atividades expressivas nas redes sociais, comunicação social.	Número de publicações	>80%	100%	Consulta da página de Facebook e comunicação social regional	Publicar as atividades realizadas ao longo de 2025.	Equipa CATEL	
Realização da Gala Amor & Missão	Gala realizada	1 Gala	0	Consulta da Página do Facebook e comunicação social regional		Equipa CATEL	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

Os agrupamentos escolares e o número de alunos apoiados pela equipa do CRI durante esse ano encontram-se espelhados nos gráficos seguintes.

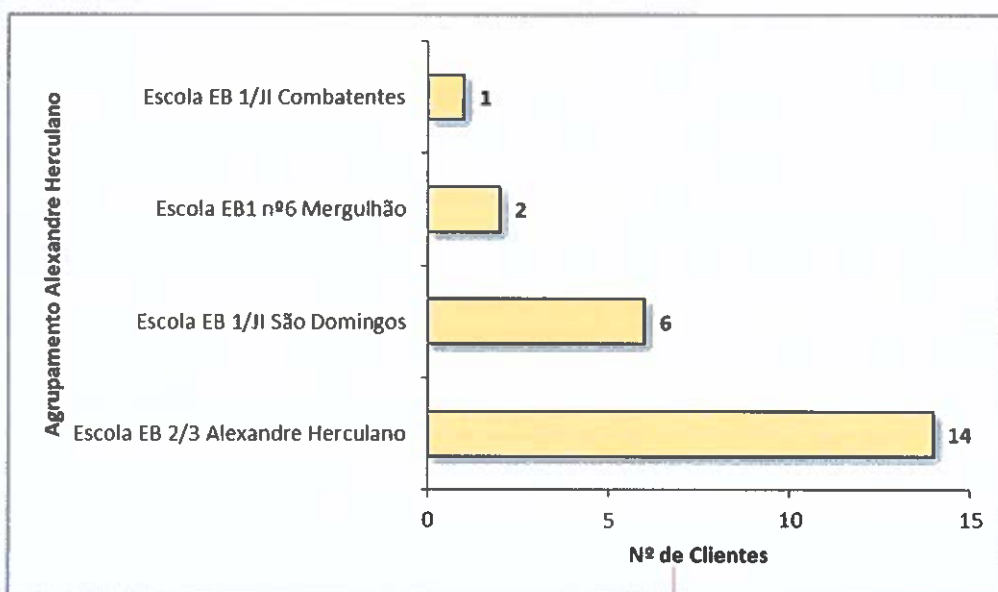
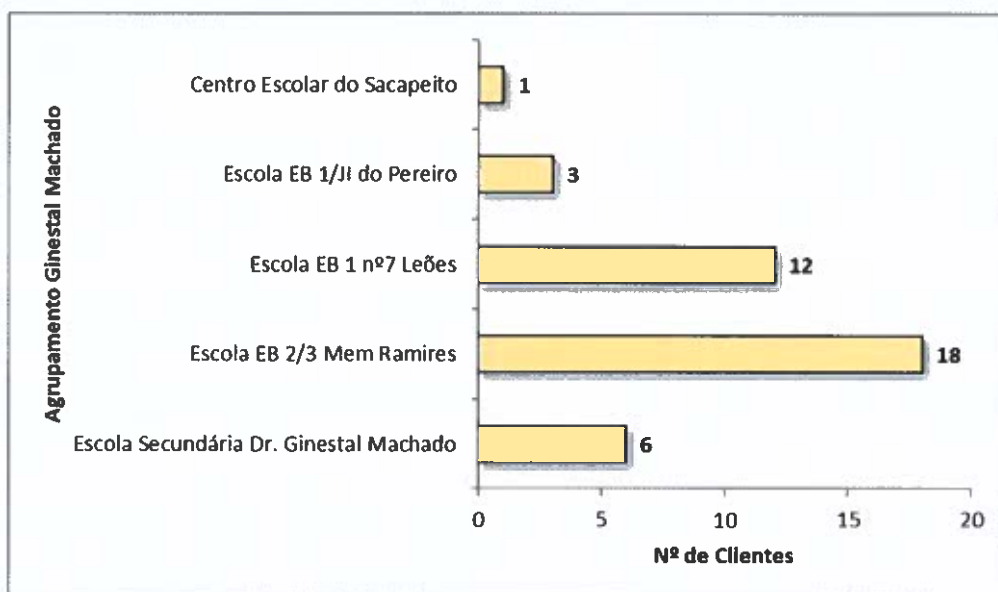


Gráfico 54 - Clientes apoiados pelo CRI nas escolas do Agrupamento Ginestal Machado.

Gráfico 55 - Clientes apoiados pelo CRI nas escolas do Agrupamento Alexandre Herculano.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

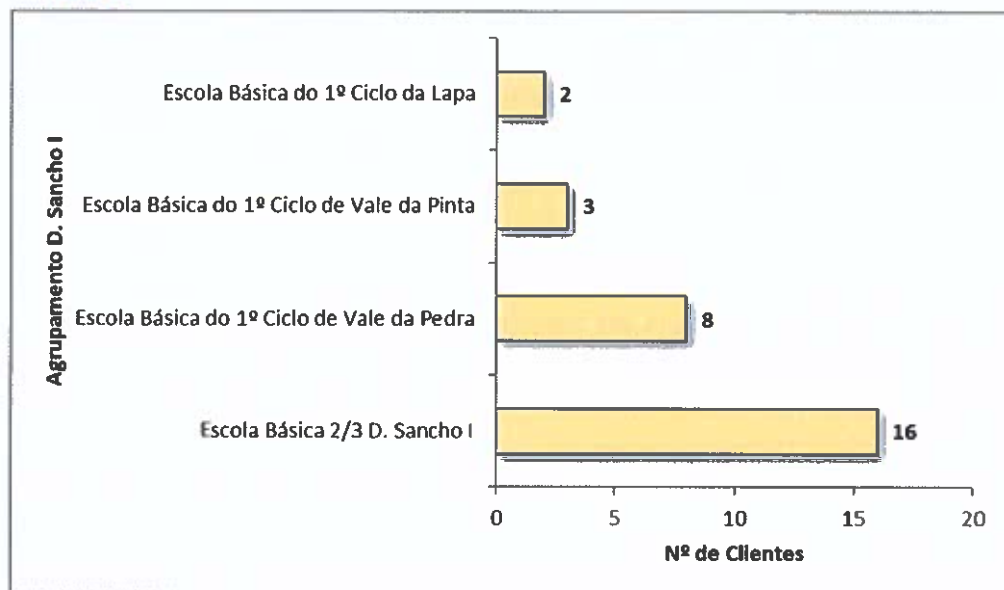


Gráfico 58 - Clientes apoiados pelo CRI nas escolas do Agrupamento D. Sancho I.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

- DGEST, para execução dos Centros de Recursos para a Inclusão em cinco agrupamentos de escolas: Alexandre Herculano, Ginestal Machado, Sá da Bandeira, D. Sancho I e Marcelino Mesquita.
- IEFP, I.P., para execução do Centro de Recursos da Formação e Emprego.
- Grupo da Saúde do Cartaxo, para prática de Boccia.
- ADES, com participação em várias modalidades desportivas
- CUF
- USF de Santarém e Cartaxo.
- Equipa de Cuidados Paliativos na Comunidade.
- Outros serviços de saúde locais.

A todas as instituições, empresas, autarquias e serviços que caminharam connosco, deixamos um sincero agradecimento pela confiança, disponibilidade e compromisso demonstrados.

9. Recursos Humanos

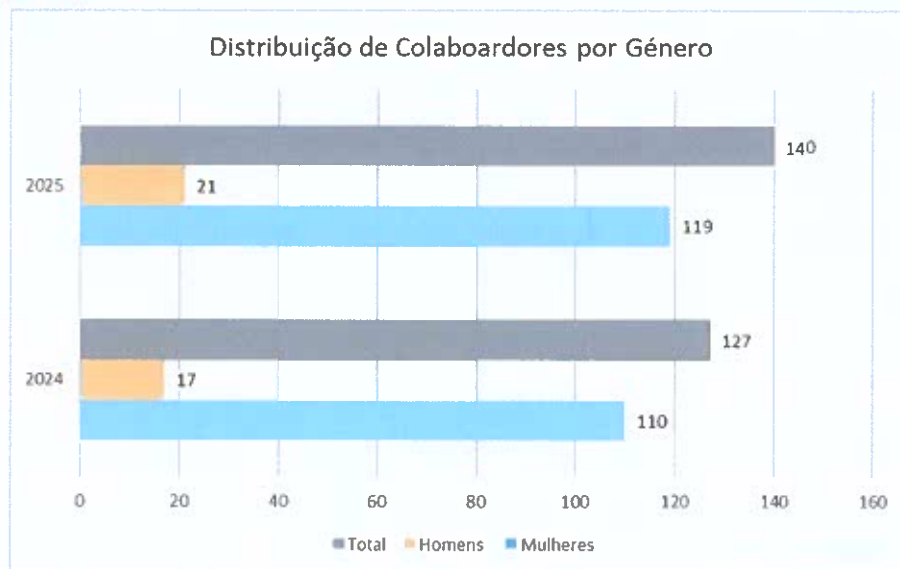
Evolução da estrutura do quadro de Pessoal – N.º de Pessoas ao Serviço em dezembro

Analisando o quadro abaixo, observamos que houve um reforço significativo no quadro de Pessoas ao serviço (mais 13 Pessoas). O valor com maior diferença está na categoria dos Ajudantes de Ação Direta pela contratação de 3 Pessoas, para fazer face aos descansos obrigatórios, nos sétimos domingos nas Estruturas Residenciais e na categoria das Psicólogas pela contratação de mais 1 para o projeto CDLS, 1 para a Formação e Emprego (uma vez que a anterior assumiu a coordenação do CLDS), 1 para as RAI's e 1 para o CACI NSR (uma vez que a anterior assumiu a coordenação da IP).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Absentismo

	2024	2025	
TOTAL DIAS DE AUSÊNCIA	5103	3853	-24%
TOTAL HORAS DE AUSÊNCIA	27662	21301	
TAXA DE ABSENTISMO	10,8%	8,1%	





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

10. Desempenho Económico e Financeiro

Descrição	2024	2025	Variação	Variação %
Rendimentos Operacionais	3 541 749,61 €	3 850 654,22 €	308 904,61 €	9%
Gastos Operacionais	3 396 059,76 €	3 727 933,11 €	331 873,35 €	10%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	145 689,85 €	122 721,11 €	-22 968,74 €	-16%
Gastos de depreciações e amortizações	142 193,68 €	121 637,38 €	-20 556,30 €	-14%
Resultado Operacional	3 496,17 €	1 083,73 €	-2 412,44 €	-69%
Resultado de Financiamento	7 894,36 €	10 693,83 €	2 799,47 €	35%
Resultado Líquido do exercício	11 385,53 €	11 777,56 €	392,03 €	3%
Meios Libertos	153 579,21 €	133 414,94 €	-20 164,27 €	-13%
Ativo	3 228 759,08 €	3 174 929,78 €	-53 829,30 €	-2%
Passivo	737 925,80 €	718 948,35 €	-18 977,45 €	-3%
Fundos Patrimoniais	2 490 833,28 €	2 455 981,43 €	-34 851,85 €	-1%

Rendimentos

Rendimentos	2024	2025	Variação	Variação %
ISS, IP - Acordos Cooperação	2 069 869,73 €	2 244 299,48 €	174 429,75 €	8%
Ministério Educação	214 795,90 €	244 768,27 €	29 972,37 €	14%
Formação e Emprego	235 073,80 €	267 574,05 €	32 500,25 €	14%
IAOQE, AC, APC	51 975,06 €	43 172,68 €	-8 802,38 €	-17%
IEFP _ Medidas de Emprego	31 895,14 €	19 917,92 €	-11 977,22 €	-38%
Outros Projetos	88 611,48 €	122 074,13 €	33 462,65 €	38%
Mensalidades	569 394,10 €	631 573,20 €	62 179,10 €	11%
Donativos	99 162,50 €	97 664,96 €	-1 497,54 €	-2%
Quotizações e Campanhas de Angariações	19 158,88 €	22 699,34 €	3 540,46 €	18%
Outros	144 315,74 €	134 337,53 €	-9 978,21 €	-7%
TOTAL RENDIMENTOS	3 524 252,33 €	3 828 081,56 €	303 829,23 €	9%

Acordos de Cooperação	2024	2025
Intervenção Precoce	30	60
CAO NSR	75	75
CAO AG	56	56
Lar de Apoio	12	12
Lar Residencial	23	23
Residência Autónoma Santarém	5	5
Lar Residencial Cartaxo	11	11
Residência Autónoma Cartaxo	5	5
VALOR TOTAL RECEBIDO	2 069 869,73 €	2 244 299,48 €

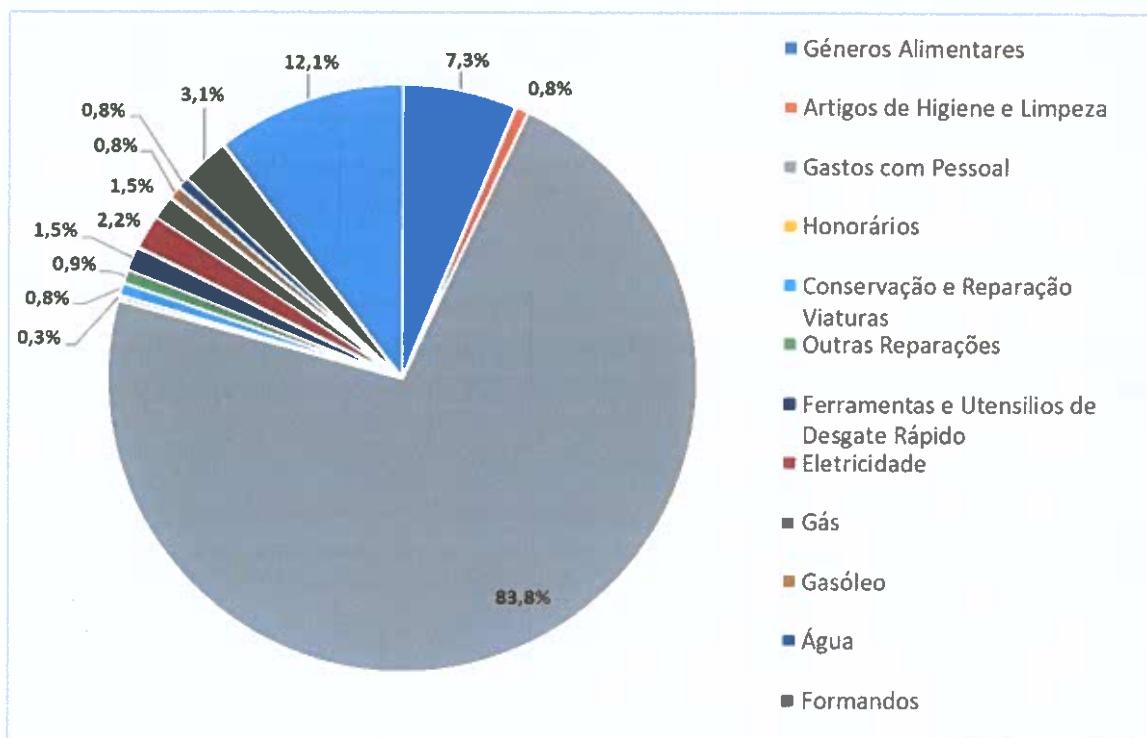
VARIAÇÃO  174 429,75 €
8%



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]

Estrutura dos Gastos



Execução do Orçamento Previsional

Descrição	2025	2025 Previsional	% de Execução
Rendimentos	3 828 081,56 €	3 555 256 €	108%
Gastos	3 816 304,00 €	3 555 819 €	107%
Resultados	11 777,56 €	-563 €	

Outros Factos Relevantes

Não existem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

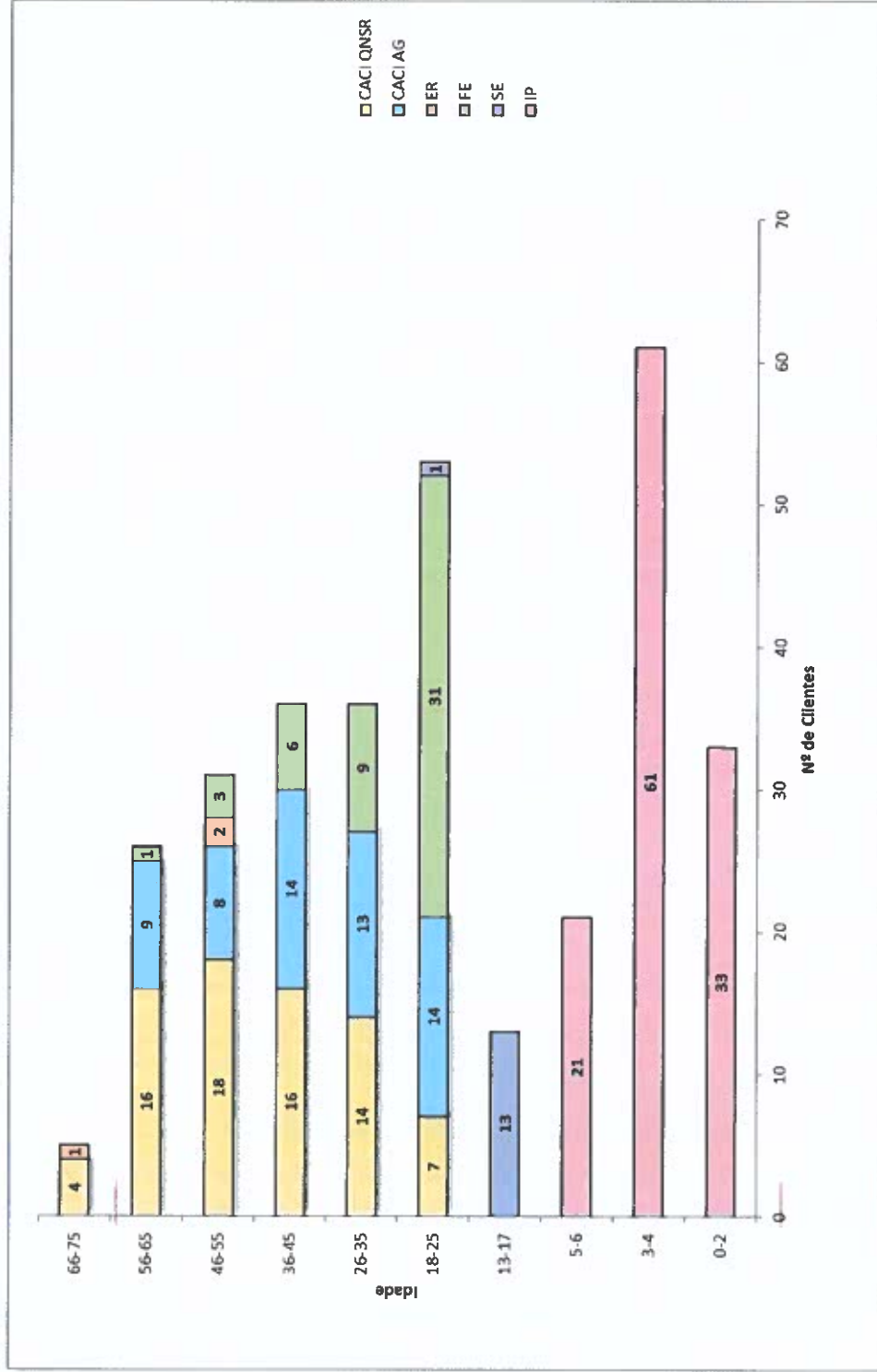


Gráfico 59 - Caracterização geral dos clientes da APPACDM de Santarém por faixa etária.

[Handwritten signatures and marks]

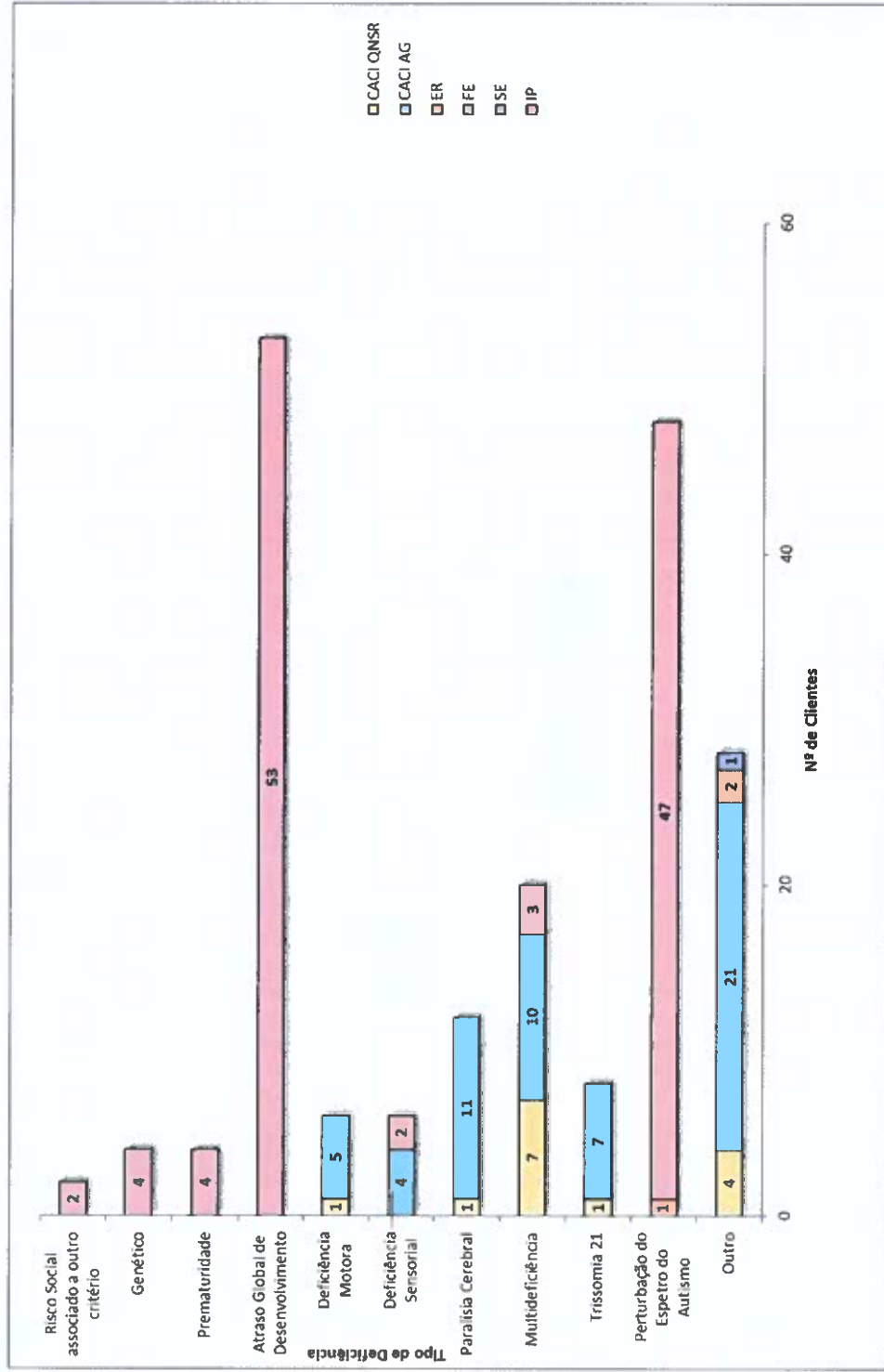


Gráfico 61 - Caracterização geral dos clientes da APPACDM de Santarém por tipo de deficiência.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Com o olhar voltado para o futuro, a instituição mantém o compromisso de continuar a melhorar as suas práticas, inovar nas respostas e defender os direitos e a dignidade das pessoas que acompanha. Pretende-se consolidar projetos estruturantes, reforçar a articulação com a comunidade, garantindo que cada pessoa tenha acesso a oportunidades que promovam a sua plena inclusão.

A APPACDM expressa o seu profundo agradecimento a todos os clientes, famílias, colaboradores, voluntários, entidades públicas e privadas que, de forma direta ou indireta, contribuem para o crescimento e fortalecimento da instituição.

É com este espírito de cooperação e responsabilidade partilhada que continuaremos a construir uma comunidade mais inclusiva, solidária e participativa.

Documento aprovado pela Direção em 30 de março de 2026.

A Direção

Luís Manuel Silva Amaral (Presidente)

António Dias Souto (Vice-Presidente)

Rui Presunção de Jesus (Tesoureiro)

Mário João Silva Casal (Vogal)

Maria Cândida dos Santos (Secretária)

APPACDM DE SANTARÉM
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2025
E
ANEXO

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

Índice

<i>Demonstrações Financeiras</i>	3
Balanco	3
Demonstração dos Resultados por Natureza	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
<i>Anexo</i>	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	11
4. Ativos Fixos Tangíveis	15
5. Investimentos Financeiros	16
6. Financiamentos Obtidos	17
7. Inventários	17
8. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17
10. Subsídio, Doações e Legados à Exploração	18
11. Gastos com pessoal	19
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
13. Outras Informações	20
13.1. Créditos a receber	20
13.2. Outros Ativos Correntes	20
13.3. Diferimentos	21
13.4. Caixa e Depósitos Bancários	21
13.5. Fundos Patrimoniais	22
13.6. Fornecedores	22
13.7. Estado e Outros Entes Públicos	22
13.8. Outros Passivos Correntes	22
13.9. Fornecimentos e serviços externos	23
13.10. Outros rendimentos	24
13.11. Outros gastos	24
13.12. Resultados Financeiros	24
13.13. Acontecimentos após a data de Balanço	25

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

Demonstrações Financeiras

Balanço

APPACDM DE SANTARÉM

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2025	31-12-2024
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	2 070 714,52	2 110 448,79	
Investimentos financeiros	5	12 996,84	12 996,84	
Subtotal		2 083 711,36	2 123 445,63	
Ativo corrente				
Inventários	7	110,43	120,07	
Créditos a receber	13.1	95 658,31	51 261,09	
Estado e outros Entes Públicos	13.7	7 535,96	8 188,07	
Diferimentos	13.3	9 590,67	12 480,62	
Outros ativos correntes	13.2	94 254,85	87 137,57	
Caixa e depósitos bancários	13.4	884 068,20	946 126,03	
Subtotal		1 091 218,42	1 105 313,45	
Total do Ativo		3 174 929,78	3 228 759,08	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	13.5	327 765,07	327 765,07	
Reservas	13.5	7 587,98	7 587,98	
Resultados transitados	13.5	1 220 434,59	1 209 049,06	
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	888 416,23	935 045,64	
Resultado Líquido do período	13.5	11 777,56	11 385,53	
Total do fundo do capital		2 455 981,43	2 490 833,28	
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	6	61 111,11	133 333,32	
Subtotal		61 111,11	133 333,32	
Passivo corrente				
Fornecedores	13.6	62 697,08	65 762,91	
Estado e outros Entes Públicos	13.7	64 430,28	61 580,51	
Financiamentos obtidos	6	6 161,90	568,79	
Diferimentos	13.3	39 790,24	20 841,71	
Outros passivos correntes	13.8	484 757,74	455 838,56	
Subtotal		657 837,24	604 592,48	
Total do passivo		718 948,35	737 925,80	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 174 929,78	3 228 759,08	

Vale de Santarém, 30/03/2026

O Contabilista Certificado

N.º 63204

Carla Sofia dos Reis Marques

Direção

Luís Manuel Silva Amaral (Presidente)

António Dias Spota (Presidente)

Rui Presunçal de Jesus (Tesoureiro)

Mário João Silva Casal (Vogal)

Maria Cândida dos Santos (Secretária)

Demonstração dos Resultados por Natureza

APPACDM DE SANTARÉM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	2 755 393,87	2 590 278,26
Subsídios, doações e legados à exploração	10	947 537,09	799 720,20
Trabalhos para a própria entidade		4 908,32	5 837,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 e 8	(279 532,85)	(282 933,55)
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(472 626,82)	(443 741,14)
Gastos com o pessoal	11	(2 852 089,83)	(2 528 677,41)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1	36 865,69	33 716,29
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	13.10	105 949,25	112 192,33
Outros gastos	13.11	(123 683,61)	(140 707,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		122 721,11	145 684,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(121 637,38)	(142 193,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 083,73	3 491,17
Juros e rendimentos similares obtidos	13.12	14 293,03	16 224,01
Juros e gastos similares suportados	13.12	(3 599,20)	(8 329,65)
Resultados antes de impostos		11 777,56	11 385,53
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		11 777,56	11 385,53

Vale de Santarém, 30/03/2026

Contabilista Certificado
N.º 63204

Carla Sofia dos Reis Marques

A Direção

Luís Manuel Silva Amaral (Presidente)

António Dias Soares (Presidente)

Adel Presunçã de Jesus (Tesoureiro)

Mário João Silva Casal (Vogal)

Maria Cândida dos Santos (Secretária)

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

APPACDM DE SANTARÉM

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes e Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	12.5	327 765,07	-	7 587,98	1 151 124,03	-	-	981 675,05	57 925,03	2 526 077,16	2 526 077,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									(57 925,03)		
Ajustamentos por impostos diferidos					57 925,03						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					57 925,03				(57 925,03)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											11 385,53
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados								(46 629,41)			(46 629,41)
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024		327 765,07	-	7 587,98	1 209 049,06	-	-	(46 629,41)	11 385,53	2 490 833,28	2 490 833,28

Vale de Santarém, 30/03/2026

O Contabilista Certificado

N.º 63204

N.º 63204
Carla Sofia dos Reis Marques

A Direção

Luis Manrique

來

Antônio Dias (Souto Brasileiro Presidente)

11/12

— Qui Preguncia de Jesus(Tesoureiro) .

100

Mário João Silva Casal (Vogal)

15

Maria Cândida dos Santos (Secretária)

APPACDM DE SANTARÉM
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025												Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes e Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	12.5	327 765,07	-	7 587,98	1 209 049,06	-	-	935 045,64	11 385,53	2 490 833,28	-	2 490 833,28	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos					11 385,53				(11 385,53)				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					11 385,53				(11 385,53)				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									11 777,56			11 777,56	
RESULTADO EXTENSIVO													
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações								(46 629,41)				(46 629,41)	
POSICÃO NO FIM DO ANO 2025		327 765,07	-	7 587,98	1 220 434,59	-	-	888 416,23	11 777,56	2 455 981,43	-	2 455 981,43	

Vale de Santarém, 30/03/2026
O Contabilista Certificado

N.º 63204

Carla Sofia dos Reis Marques
Carla Sofia dos Reis Marques

A Direção

Luís Manuel Alves (Direção)

António Dias (Presidente)

Rui Presença de Jesus (Vogal)

Mário João Silva Costa (Vogal)

Maria Cândida dos Santos (Secretária)

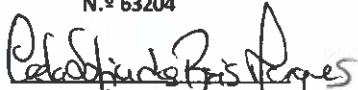
Demonstração dos Fluxos de Caixa

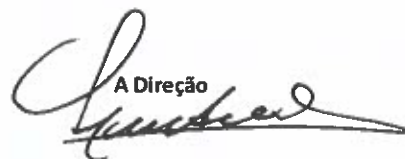
APPACDM DE SANTARÉM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	PERÍODOS	
			2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de clientes e utentes			624 374,80	565 719,21
Pagamento a fornecedores			(697 032,10)	(661 634,93)
Pagamentos ao pessoal			(2 816 662,53)	(2 508 560,57)
Caixa gerada pelas operações			(2 889 319,83)	(2 604 476,29)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-	-
Outros recebimentos/pagamentos			3 089 332,57	2 614 613,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			200 012,74	10 137,03
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			(82 019,64)	(169 193,73)
<i>Investimentos financeiros</i>			-	-
Recebimentos provenientes de:				
<i>Subsídios ao investimento</i>			-	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>			14 293,03	16 224,01
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)			(67 726,61)	(152 969,72)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>				
Pagamentos provenientes de:				
<i>Financiamentos obtidos</i>			(66 629,10)	(66 485,68)
<i>Juros e gastos similares</i>			(3 599,20)	(8 329,65)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)			(70 228,30)	(74 815,33)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			62 057,83	(217 648,02)
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período			946 126,03	1 163 774,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período			884 068,20	946 126,03

Vale de Santarém, 30/03/2026

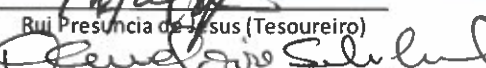
O Contabilista Certificado
N.º 63204

Carla Sofia dos Reis Marques

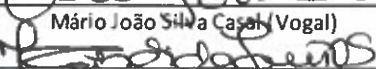

A Direção

Luís Manuel Silva Amaral (Presidente)


António Dias Souto (Vice-Presidente)


Rui Presúncia de Jesus (Tesoureiro)


Mário João Silva Casal (Vogal)


Maria Cândida dos Santos (Secretária)

Anexo

1. Identificação da Entidade

A APPACDM de Santarém é uma instituição sem fins lucrativos, com o NIF 504646850, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 176 de 1/08/2000, Série III, com sede em Rua Frei Luís de Sousa 10-B em Santarém. Tem como atividade promover e estimular o desenvolvimento das pessoas com deficiência e incapacidades e a sua inclusão na sociedade, disponibilizando apoio aos seus familiares, e corresponsabilizar o Estado na defesa dos direitos destes Cidadãos.

Estatutariamente, apontam-se-lhe os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento das capacidades das crianças, jovens e adultos, com deficiência ou com graves dificuldades, ao nível de inserção social e aquisição de conhecimentos escolares e profissionais necessários à integração na sociedade;
- Promover a integração na sociedade, do cidadão com deficiência mental, no respeito pelos princípios da Normalização, Personalização, Individualização e Bem-estar;
- Promover o equilíbrio das famílias das pessoas com deficiência mental;
- Sensibilizar e corresponsabilizar a Sociedade e o Estado, nas suas várias formas, no papel que lhes cabe na resolução dos problemas do cidadão com deficiência e suas famílias;
- Desenvolver, habilitar e reabilitar as pessoas com deficiência/incapacidade de modo a obter a potenciação máxima das suas capacidades;
- Desenvolver /organizar atividades culturais, desportivas, de lazer e tempos livres.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220 de 24 de julho de 2015;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259 de 29 de julho de 2015; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas:

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, são comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade:

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a manutenção da atividade de prestação de serviços, garantindo a capacidade para cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF- ESNL.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos, após a data do balanço, que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos"), são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito são mensurados ao seu justo valor.

As despesas de conservação e reparação são registadas como ativo nos casos em que comprovadamente aumentem a sua vida útil ou resultem em melhorias significativas, traduzindo-se num acréscimo dos benefícios futuros. Quando tal não se verifique, são registadas como gastos do exercício.

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

As depreciações são calculadas, assim que os bens se encontram em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	4-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido em resultados, nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As "*Propriedades de Investimento*" estão incluídos nos "Ativos Fixos Tangíveis", decorrente das alterações da Portaria 220 de 24 de julho de 2015 que inclui os modelos de demonstrações financeiras para ESNL e do Aviso 8259 de 29 de julho de 2015 que inclui a Norma Contabilística para as ESNL.

Esta rubrica inclui essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente da Entidade.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Aumentos/reduções de justo valor*", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros, que decorreram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados.

As depreciações são calculadas, assim que os bens se encontram em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	4-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido em resultados, nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As "Propriedades de Investimento" estão incluídos nos "Ativos Fixos Tangíveis", decorrente das alterações da Portaria 220 de 24 de julho de 2015 que inclui os modelos de demonstrações financeiras para ESNL e do Aviso 8259 de 29 de julho de 2015 que inclui a Norma Contabilística para as ESNL.

Esta rubrica inclui essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente da Entidade.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros, que decorreram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados.

PA Paul
A. A.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	0-5
...	

3.2.3. Investimentos Financeiros

Foram registados em investimentos financeiros, os montantes correspondentes ao Fundo de Compensação do Trabalho, nos termos da Portaria n.º 277/2013.

3.2.4. Inventários

A Entidade utiliza o sistema de inventário intermitente, sendo as contagens dos stocks feitas no fim de cada ano.

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.5. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.6. Créditos a receber e Outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” e os “Outros ativos correntes”, encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas, no Balanço, das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

3.2.7. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica, correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo, e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis, e com um risco de alteração de valor não significativo.

3.2.8. Fornecedores e Outras passivos correntes

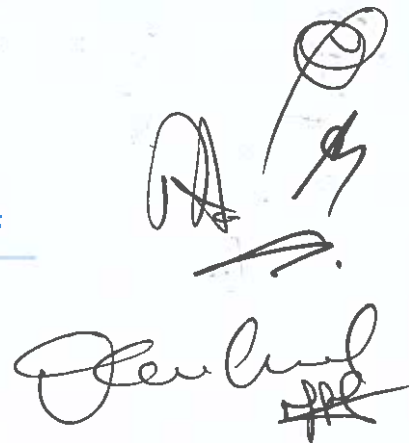
As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados do governo ou outro instituidor.



3.2.10. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11. Financiamentos Obtidos

Os "*Financiamentos Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada, no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	26 186,88					26 186,88
Edifícios e outras construções	3 252 757,79	24 045,89				3 276 803,68
Equipamento básico	374 416,30	51 837,99				426 254,29
Equipamento de transporte	389 328,13	2 467,38				391 795,51
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	63 622,51	3 551,85				67 174,36
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	4 106 311,61	81 903,11	-	-	-	4 188 214,72
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1 367 011,77	71 574,83				1 438 586,60
Equipamento básico	282 212,21	31 052,78				313 264,99
Equipamento de transporte	333 816,17	14 371,53				348 187,70
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	58 357,58	4 638,25				62 995,83
Outros Ativos fixos tangíveis	-					-
Total	2 041 397,73	121 637,38	-	-	-	2 163 035,12
Propriedades de Investimento						
Frei Luis de Sousa Fração D	45 534,92					45 534,92
Ativos Fixos Tangíveis Líquidos						2 070 714,52

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	26 186,88 €					26 186,88 €
Edifícios e outras construções	3 238 806,32 €	13 951,47 €				3 252 757,79 €
Equipamento básico	257 824,41 €	79 187,67 €	(17 630,78)			374 416,30 €
Equipamento de transporte	398 311,12 €	69 390,01 €	(23 338,00)			389 328,13 €
Equipamento biológico	- €					- €
Equipamento administrativo	61 623,63 €	3 795,88 €	(1 797,00)			63 622,51 €
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00 €					0,00 €
Total	3 982 752,36 €	166 325,03 €	(42 765,78)	- €	- €	4 106 311,61 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1 293 380,98	73 630,79				1 367 011,77
Equipamento básico	277 923,60	21 919,40	(17 630,79)			282 212,21
Equipamento de transporte	314 214,66	42 939,51	(23 338,00)			333 816,17
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	56 450,61	3 703,96	(1 796,99)			58 357,58
Outros Ativos fixos tangíveis	-					-
Total	1 941 969,85	142 193,66	(42 765,78)	-	-	2 041 397,73
Propriedades de Investimento						
Frei Luis de Sousa Fração D	45 534,92					45 534,92
Ativos Fixos Tangíveis Líquidos						2 110 448,80

5. Investimentos Financeiros

Encontra-se aqui registado o valor correspondente ao fundo de compensação do trabalho, conforme a portaria n.º 277/2013.

Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros	12 996,84	12 996,84
Total	12 996,84	12 996,84

[Handwritten signatures and initials]

6. Financiamentos Obtidos

Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, os seguintes empréstimos obtidos:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	6 161,90	61 111,11	67 273,01	568,79	133 333,32	133 902,11
Total	6 161,90	61 111,11	67 273,01	568,79	133 333,32	133 902,11

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01/01/2025	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2025
Mercadorias		-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	120,07	228 624,49 €	50 898,72	110,43
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	120,07	228 624,49	50 898,72	110,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				279 532,85

8. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" apresentava os seguintes valores:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Géneros alimentares	247 281,89	233 650,18
Específicas das atividades oficiais	1 989,43	2 003,55
Artigos de higiene e limpeza	28 895,77	46 034,11
Outros	1 365,76	1 245,66
Total	279 532,85	282 933,50

9. Prestação de Serviços

Os valores das Prestações de Serviços, onde estão registados os valores das participações pagas, pela Segurança Social, para as diversas respostas sociais tipificadas (CACI's, Lar de

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

Apoio, Residência das Olaias, Unidade de Vida autónoma de Santarém, Residência Casa João Manuel e Unidade de Vida Autónoma do Cartaxo), nos períodos de 2025 e 2024, foram:

Descrição	2025	2024
Vendas	2 826,93	1 508,61
Serviços Prestados	2 752 566,94	2 588 769,65
Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	634 533,20	569 394,10
Quotizações e Jóias	2 732,46	2 072,00
Promoções para captação de recursos	23 366,88	22 436,88
Campanhas de angariações de fundos	20 566,88	17 086,88
Entregas por ordem do tribunal	2 800,00	5 350,00
Serviços Prestados - Entidades Públicas		
ISS,IP	2 091 934,40	1 994 866,67
CACI Nossa Senhora do Rosário	655 010,92	617 699,55
CACI Aristides Graça	489 075,06	461 215,57
Lar de Apoio	143 917,94	143 849,19
ER Olaias	440 261,46	419 696,69
ER Casa João Manuel Ctx	210 559,83	200 724,53
RAI Santarém	76 488,86	74 983,83
RAI Cartaxo	76 620,33	76 697,31
Total	2 755 393,87	2 590 278,26

A APPACDM manteve a sua atividade na exploração de um Quiosque / Cafeteria, sendo o resultado das vendas deste negócio, afeto apenas aos fins estatutários da entidade.

10. Subsídio, Doações e Legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade apresentava os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração":

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

Descrição	2025	2024
Subsídios, doações e legados à exploração		
Acordos de Cooperação (ISS, IP)	152 365,08	74 799,81
Intervenção Precoce	152 365,08	74 799,81
Cantinas Sociais (ISS, IP)	-	203,25
IEFP	63 090,60	78 768,10
IAOQE, AC, APC	43 172,68	51 975,06
Estágios Profissionais	12 147,60	16 551,83
Contratos Emprego e Inserção	7 770,32	10 241,21
Ministério da Educação (DRELVT)	244 768,27	217 795,90
Acordos de Cooperação Sócio-Educativo	114 741,27	78 796,88
Acordos de Cooperação CRI's	130 027,00	138 999,02
POISE	301 588,07	253 058,56
Formação e Emprego	267 574,05	235 073,80
CLDS	34 014,02	17 984,76
Autarquias	67 208,11	17 147,46
Subsídios de outras entidades	20 852,00	58 784,61
Doações	97 664,96	99 162,51
Total	947 537,09	799 720,20

11. Gastos com pessoal

O número de elementos dos órgãos sociais, nos períodos de 2025 e 2024, foi de 11, sendo um deles remunerado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de 138 e em 2024 foi de 130.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários, foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	13 951,00	12 947,74
Remunerações ao Pessoal	2 290 695,10	2 028 801,02
Indemnizações	5 708,14	4 298,78
Encargos sobre as Remunerações	471 219,05	422 318,45
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	48 895,86	36 527,01
Outros Gastos com o Pessoal	21 620,68	23 784,41
Total	2 852 089,83	2 528 677,41

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Artigo 262º do Código das Sociedades Comerciais

a) Revisão legal de contas 2025: 2 615,40€

Estes honorários foram contabilizados na conta de fornecimentos e serviços externos, em honorários e referem-se exclusivamente a honorários da revisão legal de contas, não havendo outros honorários faturados que não sejam de revisão.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	215 327,18	207 795,65
Clientes	375,00	-
Utentes	214 952,18	207 795,65
Perdas por Imparidade Acumuladas	(119 668,87)	(156 534,56)
Total	95 658,31	51 261,09

Imparidade de dívidas a receber

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes	36 865,69	33 716,29
Total	36 865,69	33 716,29

13.2. Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” registavam, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Artigo 262º do Código das Sociedades Comerciais

a) Revisão legal de contas 2025: 2 615,40€

Estes honorários foram contabilizados na conta de fornecimentos e serviços externos, em honorários e referem-se exclusivamente a honorários da revisão legal de contas, não havendo outros honorários faturados que não sejam de revisão.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	215 327,18	207 795,65
Clientes	375,00	-
Utentes	214 952,18	207 795,65
Perdas por Imparidade Acumuladas	(119 668,87)	(156 534,56)
Total	95 658,31	51 261,09

Imparidade de dívidas a receber

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes	36 865,69	33 716,29
Total	36 865,69	33 716,29

13.2. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" registavam, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

9/27/2017
H
P. H. H.

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	2 211,79	2 370,53
Adiantamentos a fornecedores	8 561,64	5 003,96
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	212,17	302,16
Outros Devedores	84 654,48	79 460,92
Total	95 640,08	87 137,57

13.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	7 151,67	10 866,77
Outros	2 439,00	1 613,85
Total	9 590,67	12 480,62
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades - faturas emitidas e que estão por pagar de anos anteriores	19 765,45	20 811,71
PRR-RE-C03-I01-14-000543	17 500,00	-
Quotas Associados	-	30,00
Outros	2 524,79	-
Total	39 790,24	20 841,71

Relativamente ao ano de 2025, foram reconhecidos os rendimentos provenientes de mensalidades (78811 – correções relativas a exercícios anteriores- Mensalidades), anteriores a 2025, que se encontravam registadas na conta 28292, pela emissão das respetivas faturas em 2025.

13.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	14 413,25	9 924,48
Depósitos à ordem	155 654,95	190 701,55
Depósitos a prazo	714 000,00	745 500,00
Total	884 068,20	946 126,03



Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

13.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dex-2025
Fundos	327 765,07			327 765,07
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	7 587,98			7 587,98
Resultados transitados	1 209 049,06	11 385,53		1 220 434,59
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	935 045,64		46 629,41	888 416,23
Resultado líquido do exercício	11 385,53	11 777,56	11 385,53	11 777,56
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	2 490 833,28	23 163,09	58 014,94	2 455 981,43

13.6. Fornecedores

A rubrica de "Fornecedores" apresentava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	62 697,08	65 762,91
Total	62 697,08	65 762,91

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresentava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 535,96	8 188,07
Total	7 535,96	8 188,07
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8 868,00	11 508,11
Segurança Social	55 562,28	50 072,40
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	64 430,28	61 580,51

13.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" apresentava os seguintes saldos:

Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2025

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Pessoal	-	3,96
Remunerações a pagar	-	3,96
Perdas por Imparidade acumuladas	71 743,64	71 743,64
Credores por acréscimos de gastos	343 200,00	308 270,73
Outros credores	2 983,38	3 329,19
Adiantamento de Clientes	65 737,98	71 191,78
Total	483 665,00	454 539,30

Mantem-se a imparidade criada pelo não cumprimento, por parte do Ministério da Educação, do pagamento dos montantes aprovados e executados no ano letivo de 2008/2009, para o Centro de Recursos para a Inclusão, no valor de **68.358,42€**

13.9. Fornecimentos e serviços externos

A estrutura de custos dos "Fornecimentos e serviços externos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	118 126,87	115 443,42
Trabalhos Especializados	45 415,06	35 244,02
Honorários	11 284,55	18 317,42
Conservação e Reparação	58 127,68	57 517,64
Viaturas	27 541,97	14 328,10
Edifícios	4 969,66	10 507,93
Outros	25 616,05	32 681,61
Serviços Bancários	546,02	623,83
Outros	2 753,56	3 740,51
Materiais	75 155,48	51 290,13
Energia e fluidos	181 725,74	187 472,67
Electricidade	74 615,36	62 749,38
Combustíveis	80 940,61	89 627,07
Água	26 065,58	35 038,66
Outros	104,19	57,56
Deslocações, estadas e transportes	5 307,95	7 095,64
Serviços diversos	77 322,57	66 739,17
Rendas e Aluguers	7 179,38	9 070,29
Comunicação	12 906,49	10 483,53
Limpeza Higiene e Conforto	9 477,47	8 008,98
Seguros	15 376,11	15 014,05
Portagens e Estacionamento	2 239,30	1 509,58
Rouparia	1 570,16	854,00
Colónias de Férias	21 594,70	17 460,77
Outros	6 978,96	4 337,97
Encargos com utentes	14 988,21	15 700,11
Total	472 626,82	443 741,14

13.10. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos", apresentava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	19 232,21	20 402,17
Descontos de pronto pagamento obtidos	48,04	29,19
Rendimentos em investimentos não financeiros	3 600,00	4 800,00
Alienação de Activos Fixos Tangíveis	-	1 200,00
Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	3 600,00	3 600,00
Correções relativas a períodos anteriores	3 053,28	7 421,49
Imputação de subsídios para investimentos	46 629,41	46 629,41
Restituição de impostos (Consignação 0,5% do IRS + 15% IVA Suportado)	28 940,43	28 430,35
Apoio Financeiros de Entidades - INR	3 897,18	3 851,71
Outros Apoios Financeiros	-	-
Outros não especificados	548,70	628,01
Total	105 949,25	112 192,33

13.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" apresentava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Impostos	120,84	215,84
Correções relativas a exercícios anteriores	1 815,01	10 701,42
Quotizações	2 917,10	2 143,00
Gastos com formandos (Formação e Emprego)	105 190,35	106 863,79
Compensações monetárias - Atividades Socialmente Úteis	6 060,15	5 515,00
Gastos com campanhas de angariação de fundos	7 376,15	7 206,35
Pirilampo mágico	7 376,15	7 206,35
Outros não especificados	204,01	8 062,26
Total	123 683,61	140 707,66

13.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos, relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 599,20	8 329,65
Total	3 599,20	8 329,65
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	14 293,03	16 224,01
Total	14 293,03	16 224,01
Resultados financeiros	10 693,83	7 894,36

13.13. Acontecimentos após a data de Balanço

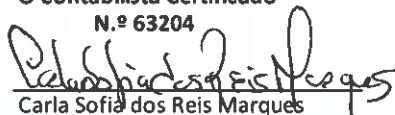
Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2025, será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 11 777,56€ para resultados transitados.

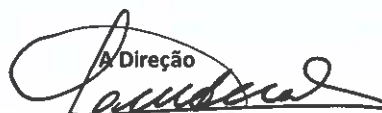
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

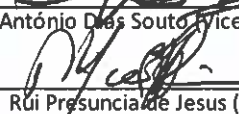
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vale de Santarém, 30/03/2026

O Contabilista Certificado
N.º 63204


Carla Sofia dos Reis Marques


A Direção
Luís Manuel Silva Amaral (Presidente)

António Dias Souto (Vice-Presidente)

Rui Presunçã de Jesus (Tesoureiro)

Mário João Silva Casal (Vogal)

Maria Cândida dos Santos (Secretária)

Fig. 1

Fig. 2

